

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Emily Eduarda Braun

**FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO: UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CIDADANIA
CULTURAL QUE FOMENTA E INCENTIVA A DEMOCRACIA CULTURAL**

**Porto Alegre
20119**

Emily Eduarda Braun

**FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO: UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CIDADANIA
CULTURAL QUE FOMENTA E INCENTIVA A DEMOCRACIA CULTURAL**

Trabalho de conclusão de curso de Especialização apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientador (a): Rogério Faé

Porto Alegre
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann
Vice-reitora: Profa. Dra. Jane Fraga Tutikian

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor: Prof. Dr. Takeyoshi Imasato
Vice-diretor: Prof. Dr. Denis Borenstein

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

Coordenador: Prof. Dr. Paulo Ricardo Zilio Abdala
Coordenador substituto: Prof. Dr. Rafael Kruter Flores

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Braun, Emily Eduarda

FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO: UMA POLÍTICA PÚBLICA
DE CIDADANIA CULTURAL QUE FOMENTA E INCENTIVA A
DEMOCRACIA CULTURAL / Emily Eduarda Braun. -- 2019.

75 f.

Orientador: Rogério Faé

Trabalho de conclusão de curso (Especialização) --
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de
Administração, Programa de Pós-Graduação em Administração,
Porto Alegre, BR-RS, 2019.

1. Políticas Públicas. 2. Cidadania Cultural. 3. Democracia
Cultural. 4. Feira do Livro de Gramado. 5. Cidadania. I. Faé,
Rogério, orient. II. Título.

Escola de Administração da UFRGS

Rua Washington Luiz, 855, Bairro Centro Histórico
CEP: 90010-460 – Porto Alegre – RS
Telefone: 3308-3801
E-mail: eadadm@ufrgs.br

Emily Eduarda Braun

**FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO: UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CIDADANIA
CULTURAL QUE FOMENTA E INCENTIVA A DEMOCRACIA CULTURAL**

Trabalho de conclusão de curso de Especialização apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em _____ de _____ de 2019.

Banca Examinadora

Examinador(a): Nome e Sobrenome

Examinador(a): Nome e Sobrenome

Orientador(a): Nome e Sobrenome

Coorientador(a): Nome e Sobrenome

AGRADECIMENTOS

A Deus pela oportunidade de vivenciar momentos tão importantes como este em minha vida.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul pelo ensino de qualidade que auxiliará na conquista de meu crescimento profissional.

A minha família Luciana, Marco e Lucas, bem como meu namorado Rafael, pelo apoio, amor, incentivo e companheirismo na conquista de todos os meus sonhos.

Ao meu orientador Rogério que pacientemente buscou me auxiliar neste estudo.

A todos que de alguma forma traçaram este caminho comigo, de forma direta ou indireta, fazendo com que mais uma etapa em minha vida seja concluída.

RESUMO

O trabalho buscou analisar a relevância de uma Política Pública de Cidadania Cultural em relação ao fomento e incentivo a democracia cultural, através de estudo de caso da Feira do Livro de Gramado. O estudo realizado iniciou pela tentativa de conhecer a história deste evento tradicional na cidade Gramado, desde seu surgimento, tendo por foco a 22ª Feira do Livro de Gramado, que ocorreu em 2018. A seguir, buscou-se entender os conceitos de cidadania cultural, políticas públicas e democracia cultural. A metodologia utilizada no estudo, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa em forma de estudo de caso. A coleta de dados teve por base entrevistas semiestruturados e análise documental. As entrevistas foram realizadas, com a Primeira Coordenadora da Feira do Livro de Gramado; a Coordenadora da 22ª edição da Feira do Livro de Gramado; o Secretário Municipal da Cultura de Gramado em 2018; duas professoras da rede de ensino do município de Gramado; e uma visitante da 22ª edição da Feira. Segue com a apresentação destes dados, apresentando o histórico da Feira do livro de Gramado, o detalhamento da 22ª edição, suas características em relação aos termos política pública, cidadania cultural e democracia cultural e descreve de que forma este evento incentiva e fomenta a democracia cultural no município de Gramado. Finaliza com as considerações finais sobre o presente trabalho, respondendo ao problema de pesquisa, bem como os objetivos específicos e gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas. Cidadania. Cidadania Cultural. Democracia Cultural. Feira do Livro de Gramado.

ABSTRACT

The work aimed at analyzing the relevance of a public policy of cultural citizenship regarding the promotion and encouragement of cultural democracy, by means of a case study of the Book Fair of Gramado. The study has started by attempting to get to know the history of this traditional event of Gramado municipality, since its beginning, focusing on the 22nd Book Fair of Gramado, which was held in 2018. Then we pursued to understand the concepts of cultural citizenship, public policies and cultural democracy. The methodology used in the study is characterized as a qualitative research in the form of a case study. The data collection was based on semi-structured interviews and documentary analysis. The interviews were done with the First Coordinator of the Book Fair of Gramado; the Coordinator of the 22nd edition of the Book Fair of Gramado; the Municipal Secretary of the Department of Culture of Gramado in 2018; two teachers from the education system of Gramado municipality and a visitor to the 22nd edition of the Fair. The presentation of these data follows by showing the history of the Book Fair of Gramado, the details of the 22nd edition, its features in relation to the terms of public policy, cultural citizenship and cultural democracy and describes how this event encourages and promotes cultural democracy in Gramado municipality. It finishes with the final considerations about the present work, replying to the research issue, as well as the specific and general objectives.

KEYWORDS: Public Policies. Citizenship. Cultural Citizenship. Cultural Democracy. Book Fair of Gramado

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cartaz da edição de 1997	18
Figura 2 - Cartaz da edição de 1998	19
Figura 3 - Cartaz da edição de 1999	20
Figura 4 – Cartaz da edição de 2000	21
Figura 5 – Cartaz da edição de 2001	21
Figura 6 – Cartaz da edição de 2002	22
Figura 7 – Cartaz da edição de 2003	23
Figura 8 – Cartaz da edição de 2004	24
Figura 9 – Cartaz da edição de 2005	25
Figura 10 – Cartaz da edição de 2006	26
Figura 11 – Cartaz da edição de 2007	27
Figura 12 – Cartaz da edição de 2008	27
Figura 13 – Patronesse da edição de 2009.....	28
Figura 14 – Cartaz da edição de 2010	29
Figura 15 – Cartaz da edição de 2011	30
Figura 16 – Cartaz da edição de 2012	31
Figura 17 – Cartaz da edição de 2013	32
Figura 18 – Cartaz da edição de 2014	33
Figura 19 – Cartaz da edição de 2015	34
Figura 20 – Cartaz da edição de 2016	35
Figura 21 – Cartaz da edição de 2017	36
Figura 22 – Cartaz da edição de 2017	37
Figura 23 - Trabalhos produzidos pelos alunos da Escola M.E.F. Padre Scholl	52
Figura 24 - A escritora Denise Weinreb com os alunos da Escola.....	52
Figura 25 - Grupo Vivarte	55
Figura 26 - Alunos do CNEC executando trabalho com fotografias na oficina	56
Figura 27 - Idosos do CRAS participando da oficina “Criando Capas, Integrando Mundos”	57
Figura 28 - Oficina “Lendo Alice no País das Maravilhas” com os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maximiliano Hahn, do município de Gramado	58
Figura 29 - Quinteto Austro e personagens do musical “Pedro e o Lobo” com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Carlos Nelz, do município de Gramado	59
Figura 30 - Público presente na apresentação da Orquestra Sinfônica de Gramado, no encerramento da 22ª Feira do Livro de Gramado	61

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade

CORSAN – Companhia Rio Grandense de Saneamento

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CTG – Centro de Tradições Gaúchas

E.E. - Escola Estadual

E.M.E.F. - Escola Municipal de Ensino Fundamental

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

OSG – Orquestra Sinfônica de Gramado

RS – Rio Grande do Sul

SESC/RS – Serviço Social do Comércio do Rio grande do Sul

SESI – Serviço Social da Indústria

UCS – Universidade de Caxias do Sul

UNOPAR – Universidade Norte do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Problema de Pesquisa	13
1.2 Objetivo Geral	14
1.3 Objetivos Específicos	14
1.4 Justificativa	15
2. HISTÓRICO DA FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO	17
3. REVISÃO DA LITERATURA	39
3.1 Políticas Públicas: Origem e Histórico	39
3.2 Cidadania	42
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	48
4.1 Metodologia	48
4.2 Sujeitos da Pesquisa	49
5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	50
5.1. FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO: UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CIDADANIA CULTURAL QUE FOMENTA E INCENTIVA A DEMOCRACIA CULTURAL	50
6. CONCLUSÃO	67
REFERÊNCIAS	67
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	72
APÊNDICE A – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM A PRIMEIRA COORDENADORA DA FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO	72
APÊNDICE B – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM A COORDENADORA DA 22ª FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO	73
APÊNDICE C – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM O SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CULTURA DE GRAMADO 2016/2020	74
APÊNDICE D – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM PROFESSORAS PARTICIPANTES DA 22ª FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO	75
APÊNDICE E – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM VISITANTES DA 22ª FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO	76

1 INTRODUÇÃO

O ponto turístico mais visitado do Rio Grande do Sul no inverno, Gramado, situado na Serra Gaúcha, recebe no mês de junho o evento anual Feira do Livro de Gramado. A famosa Rua Coberta enche-se de literatura, através de uma estrutura ampla para receber a toda comunidade e visitantes. A referida Feira teve sua 22ª edição no ano de 2018.

A Feira do livro de Gramado é a política pública de fomento à cultura de maior relevância executada pela Prefeitura Municipal do município. Isso se deve ao fato dos resultados obtidos desde sua primeira edição, mostrando números crescentes de pessoas envolvidas nas atividades da programação. Em comparação a outras ações referentes à difusão da cultura no município de Gramado, a Feira do Livro se sobressai. A Semana Farroupilha de Gramado, em 2018, envolveu cerca de três mil crianças com atividades direcionadas, bem como a circulação de 20 mil pessoas distribuídas em seis dias de programação. O projeto Teatro nos Bairros, no ano de 2018, envolveu em torno de 500 pessoas de Gramado entre crianças e adultos. Já a Feira do Livro de Gramado, só no último ano, trouxe seis mil crianças da rede de ensino de Gramado e a circulação de 65 mil pessoas que adquiriram em torno de 12 mil e 500 livros durante dez dias de programação. Um evento multicultural, que agrega ao seu contexto, diversas manifestações artísticas, que visam aproximar o público, democratizando e facilitando o acesso à cultura de maneira concreta. Ou seja, caracteriza-se como uma política pública de cidadania cultural, segundo Relatório de atividades Secretaria Municipal da Cultura de Gramado Out 2017 a Out de 2018 (2018).

Políticas públicas de cidadania cultural possuem grande importância social, visto que o acesso à cultura é direito previsto na nossa Constituição Federal. Para definirmos o conceito de Política Pública, tomamos como referência alguns escritores. Para Leonardo Secchi (2013, p.2): “Na literatura especializada não há um consenso quanto à definição do que seja uma política pública [...]”. Dessa forma, muitos escritores explanam sobre o assunto de formas diversas. Conforme Dias e Matos (2004, p. 4), a definição de Políticas Públicas “[...] são as ações empreendidas ou não pelos governos que deveriam estabelecer condições de

equidade no convívio social, tendo por objetivo dar condições para que todos possam atingir uma melhoria da qualidade de vida compatível com a dignidade humana”. Para Lynn (1980) são um conjunto de ações do Governo que acarretarão a produção de efeitos específicos. Desta forma, entende-se que Políticas Públicas são ações formuladas para atender as necessidades da população segundo seus direitos previstos na Constituição Federal, visando solucionar um problema. Já o termo “cidadania” refere-se aos direitos e deveres do cidadão, ou seja, conforme a Constituição, é o que garante a participação da comunidade na vida política, assegura direitos relacionados a diversas áreas, como saúde, educação, cultura, entre outros.

A cidade de Gramado é o melhor destino turístico de inverno do Brasil, eleito pela terceira vez no Prêmio Viagem & Turismo edição 2018/2019, desta forma, possui preocupação com os aspectos turísticos, bem como com a garantia dos direitos dos cidadãos gramadenses que são quem compõem a maioria da mão de obra local e são os maiores contribuidores do sucesso de Gramado. A Secretaria Municipal da Cultura é estruturada de forma a atender o artigo 215 da Constituição Federal de 1988, onde fica claro que é direito fundamental do cidadão o acesso à cultura. Desta forma, oferece à comunidade, diversas atividades que promovem o acesso cultural, como a Semana Farroupilha de Gramado, Teatro nos Bairros, Semana de Educação Patrimonial, Dia da Cultura Gramadense, Feira do Livro, entre outros.

Um evento como Feira do Livro de Gramado, uma política pública de cidadania cultural, pode ser avaliada e analisada de acordo com os modelos de análise incremental e racional, que fazem parte do mapeamento de políticas públicas de Dye (2010). Esta afirmação ocorre visto as definições destes modelos. O modelo de análise incremental baseia-se na continuidade de políticas públicas executadas por outras administrações, por Governos anteriores. Na maioria das vezes, por não dispor de tempo, dinheiro e nem informações que lhe auxiliem o atual Governo no sentido de procurar alternativas para uma política pública específica, a opção é continuar. Porém, a Administração pode dar continuidade aprimorando, ampliando, crescendo ou modificando a política pública, no sentido de atender ainda mais a população. A Feira do Livro de Gramado ocorre a vinte e dois anos sem interrupções, sendo avaliada por todas as gestões, como uma política pública

relevante e de potencial. A cada ano o evento é analisado e modificado, sendo cada vez mais ampliado e qualificado, isto é, os Governos ratificam a legitimidade desta política pública.

Sob a ótica do modelo racional, sabendo que tem como base o máximo de ganho social, ou melhor, opta por políticas públicas que proporcionem grandes ganhos sociais do que aquelas que preveem gastos exorbitantes e que não atingirão grande parte da população. A Feira do Livro de Gramado é o maior evento, levando em conta aspectos financeiros, da Secretaria da Cultura de Gramado, porém, pelos resultados obtidos na última edição (2018) é nítido que os benefícios sociais se sobressaiam aos recursos utilizados. Podemos afirmar isso pelo público participante, onde foram beneficiadas seis mil crianças e 65 mil pessoas circulantes, o que condiz com mais do dobro do número de habitantes da cidade. Para a 22ª edição foram investidos R\$ 110.000,00 nesta política pública e realizadas em torno de 100 diferentes atividades para todos os públicos, como oficinas literárias, sessões de autógrafos, espetáculos teatrais, palestras, etc.

O presente trabalho visa transcorrer a respeito deste tema, investigando a contribuição dessa política pública de cidadania cultural no fomento e incentivo a democracia cultural. Serão apresentados todos os aspectos históricos relacionados a este evento, bem como apresentar uma linha do tempo das 22 edições. Também serão discorridos sobre os conceitos de políticas públicas, cidadania, cidadania cultural e democracia cultural, que estão relacionados diretamente a este tema.

1.1 Problema de Pesquisa

A Secretaria Municipal da Cultura de Gramado é composta pela integração de três itens específicos, sendo eles:

- I - Área Cultural - Ações e Eventos Culturais;
- II - Área de Espaços Culturais: Centros Municipais de Cultura e Biblioteca Pública Municipal Cyro Martins;
- III - Patrimônio Histórico e Cultural: Museus.

Dessa forma tem por competência, conforme a Lei de número 3464 de 2015, em seu artigo 15, inciso segundo, item terceiro: “III - descentralizar equipamentos, ações e eventos culturais, democratizando o acesso a bens culturais”.

O evento Feira do Livro de Gramado, que no ano de 2018 teve sua 22ª edição, ofereceu mais de 100 atividades à comunidade, sendo 70% delas destinadas ao público infantil local. Essa relação entre comunidade infantil, comunidade em geral e Poder Público resulta em diversos fatores importantes, mas principalmente resulta no fomento e incentivo à democracia cultural, bem como o exercício da cidadania cultural. E este trabalho discorre sobre o papel de um Órgão Público nesta construção.

Com base nestes dados é possível fazer a seguinte pergunta:

- A Feira do livro de Gramado, uma política pública de cidadania cultural, contribui no fomento e incentivo à democracia cultural?

1.2 Objetivo Geral

Compreender se o evento Feira do Livro de Gramado, promovido pela Prefeitura Municipal de Gramado, através de sua Secretaria da Cultura, contribui no fomento e incentivo à democracia cultural.

1.3 Objetivos Específicos

- a) Estudar a história da Feira do Livro de Gramado, seu surgimento e continuidade;
- b) Entender os conceitos de cidadania cultural, políticas públicas e democracia cultural;
- c) Identificar e explanar as principais atividades da 22ª Feira do Livro de Gramado;

1.4 Justificativa

O tema do presente trabalho é a Feira do Livro de Gramado, analisando se essa política pública de cidadania cultural contribui no fomento e incentivo à democracia cultural. Após a realização de pesquisas em diferentes trabalhos acadêmicos através do Repositório Digital Lume da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, notou-se que não existem muitas publicações a respeito de Políticas Públicas de Cidadania Cultural que atuam na construção da democracia cultural de um município, assim como nenhum trabalho relacionado a este tema na cidade de Gramado. Desta forma, justifica-se por destacar e analisar uma específica ação de Política Pública relacionada à cultura executada pela Prefeitura Municipal de Gramado, através de sua Secretaria da Cultura. Este trabalho tem este tema e este local de pesquisa pelo fato de eu, Emily Eduarda Braun, pesquisadora deste trabalho, ter atuado na organização da Feira do Livro como Coordenadora de Programação nas duas últimas edições do evento (2017 e 2018), atuando no cargo de Auxiliar Administrativo na pasta da Secretaria da Cultura de Gramado.

Este estudo tem por finalidade descrever a Feira do Livro de Gramado, uma Política Pública relacionada à cultura, de renome da cidade de Gramado, que tem como princípio fundamental permitir o acesso à cultura, especificamente a literatura e fomentá-la no município, democratizando seu acesso. A Feira do Livro de Gramado com todas suas ações, compostas por oficinas, apresentações, bate-papos, sessões de autógrafos, integra a comunidade como um todo e oportuniza a aproximação entre cidadãos e escritores promovendo a cidadania cultural, o estímulo à criatividade e pensamento crítico, resultando em uma transformação social para o município de Gramado. Gramado é hoje o maior destino turístico do Estado do Rio Grande do Sul e a circulação anual é superior a 1 milhão e meio de visitantes, desta forma, mesmo a Feira do Livro de Gramado possuindo em seu caráter o comércio de livros a essas pessoas que visitam Gramado, ela prioriza o atendimento ao bem-estar da comunidade local.

O presente estudo é relevante para o município de Gramado, pelo fato de auxiliar na avaliação desta Política Pública, investigando a relação do público, em geral, com as atividades e fortalecendo a cultura como meio educacional. Este trabalho pode auxiliar os gestores no sentido de fortalecer ainda mais esta Política

16

Pública, garantindo o direito fundamental que é o acesso à cultura e também desenhar o futuro de um município em que a população local deve ser o foco.

2. HISTÓRICO DA FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO

A Feira do Livro de Gramado ocorre no período mais charmoso da Serra Gaúcha, o inverno. A Rua Coberta, ponto turístico gramadense, recebe uma estrutura ampla, formada por casinhas de madeira para os livreiros, palco para as apresentações, salas de oficinas e uma decoração especial. Cada edição da Feira do Livro de Gramado tem um patrono ou uma patronesse definida pela Secretaria da Cultura do município e que visa oportunizar a todos com o acesso a diferentes obras com um preço acessível.

A trajetória deste grandioso evento, Feira do Livro de Gramado, iniciou no ano de 1984, quando Diolinda Valentini, servidora da Secretaria da Educação de Gramado na época, na gestão do então ex-prefeito Pedro Bertolucci apresentou a iniciativa de sua realização. O local de realização da primeira edição da Feira do Livro de Gramado foi a Praça Major Nicoletti no centro da cidade.

O objetivo norteador da primeira Feira do Livro da cidade foi aumentar o acervo das bibliotecas escolares de Gramado envolvidas na organização do evento, visto que o lucro da Feira foi dividido igualmente entre as cinco escolas participantes da época, sendo elas E.E. de 1º e 2º Graus Santos Dumont, E.E. de 1º Grau Caramuru, E.E. de 1º Grau Boaventura Ramos Pacheco, E.E. de 1º Grau Inc. David Canabarro e E.E. de 1º Grau Inc. Nossa Senhora da Pompéia. Outros objetivos foram, uma maior integração entre escolas e professores, incentivar o hábito da leitura e oportunizar à comunidade uma maior opção de escolha bibliográfica. No relatório final daquela edição, a Coordenadora Diolinda (1984) destacou como aspecto positivo daquela edição, o “Grande interesse por parte das crianças na aquisição de livros”, o que cumpriu com a expectativa do evento e resultou em 1206 livros vendidos. A segunda e terceira edição da Feira do Livro de Gramado ocorreram nos anos seguintes, já inseridas no calendário oficial do município.

Com as trocas de Governo, o evento chegou a receber diferentes nomes, como “Festival dos Livros de Gramado” nos anos 90. Desta forma, a primeira edição oficial do evento Feira do Livro de Gramado ocorreu no ano de 1997, tendo como patrono José Clemente Pozenato. As atrações foram sessões de autógrafos, oficinas, contação de histórias e salas de leitura. Com o decorrer dos anos,

diferentes escritores foram convidados a patronos, entre eles Luis Fernando Veríssimo, Lya Luft, Martha Medeiros, Moacyr Scliar, Eduardo Bueno, Alcy Cheuiche, Jane Tutikian, Luis Augusto Fischer, Charles Kiefer, David Coimbra e José Antônio Pinheiro Machado.

A fim de nortear nosso estudo e informar, é apresentado abaixo uma linha do tempo (Secretaria da Cultura de Gramado, 2015) referente as vinte e duas edições da Feira do Livro de Gramado já realizadas, desde sua Primeira Edição Oficial em 1997, bem como, dados e aspectos relevantes sobre cada uma.

1997 - 1ª Feira do Livro de Gramado

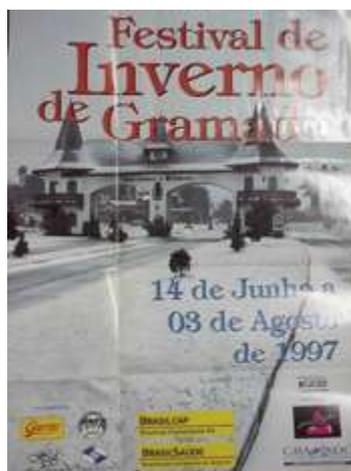
Período: 16 a 25 de julho

Local: Rua Coberta de Gramado

Patrono: José Clemente Pozenato

Atrações: Contação de histórias, sessões de autógrafos, sala de leitura e oficinas.

Figura 1 - Cartaz da edição de 1997



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

1998 – 2ª Feira do Livro de Gramado

Período: 10 a 19 de julho

Local: Rua Coberta de Gramado

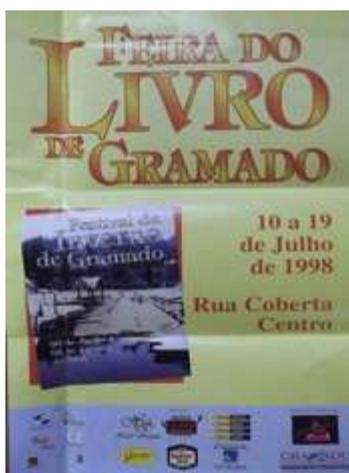
Patrono: Carlos Urbim

Atrações: sessões de autógrafos, hora do conto, Coro Cênico da Sociedade Ginástica e Concerto Mundy.

Observação: da segunda edição foi criado um personagem chamado “Livrito” que veio a se tornar o mascote do evento. O nome foi escolhido pelos alunos da rede de ensino municipal de Gramado.

Dados: 18 expositores.

Figura 2 - Cartaz da edição de 1998



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

1999 – 3ª Feira do Livro de Gramado

Período: 17 de julho a 25 de julho

Local: Rua Coberta de Gramado

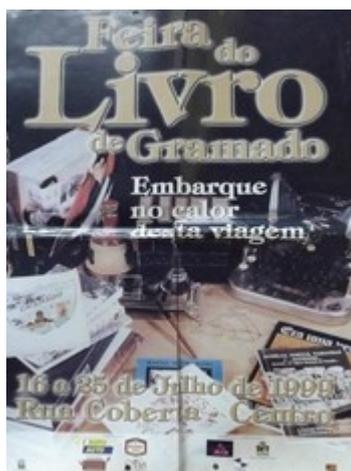
Patronesse: Martha Medeiros

Tema: Embarque no Calor Desta Viagem

Atrações: Grupo de danças Miesbach, Teatro do Hotel Serrano, Hora do Conto, show com a banda Tchê Guri, trilha ecológica, Quinteto Variado & Cia, entre outras.

Dados: 24 expositores.

Figura 3 - Cartaz da edição de 1999



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2000 – 4ª Feira do Livro de Gramado

Período: 14 a 23 de julho

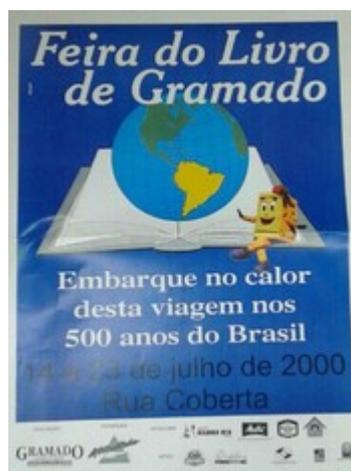
Local: Rua Coberta de Gramado

Escritor Homenageado: Ziraldo

Atrações: Danças alemãs, apresentação de capoeira, Grupo Pé de História, Cia de Teatro e Mimica Freedom, Banda Black Birds, Oficina de Dobraduras, entre outras.

Dados: 6000 livros vendidos.

Figura 4 – Cartaz da edição de 2000



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2001 – 5ª Feira do Livro de Gramado

Período: 9 a 22 de julho

Local: Rua Coberta de Gramado

Patrono: Luiz Antônio de Assis Brasil

Atrações: Folclore alemão e italiano, apresentação dos corais infantis das escolas de Gramado, sarau literário baseado nas obras de Carlos Drummond de Andrade, apresentação de ginástica olímpica, entre outras.

Figura 5 – Cartaz da edição de 2001



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2002 - 6ª Feira do Livro de Gramado

Período: 01 a 14 de julho

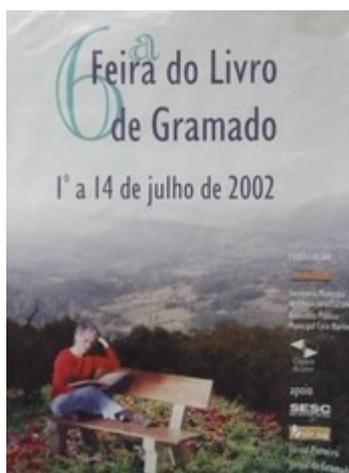
Local: Rua Coberta de Gramado

Patronesse: Jane Tutikian

Atrações: Sessões de autógrafos com escritores, peça teatral Team Gente Teatrando, teatro de bonecos com o Grupo “Quiquiprocó”, participação ativa das escolas de Gramado, com declamação de poesias através da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, dramatizações de clássicos com os alunos do Colégio CNEC – Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, coral da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, entre outras.

Dados: 19 expositores.

Figura 6 – Cartaz da edição de 2002



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2003 – 7ª Feira do Livro de Gramado

Período: 07 a 13 de julho

Local: Rua Coberta de Gramado

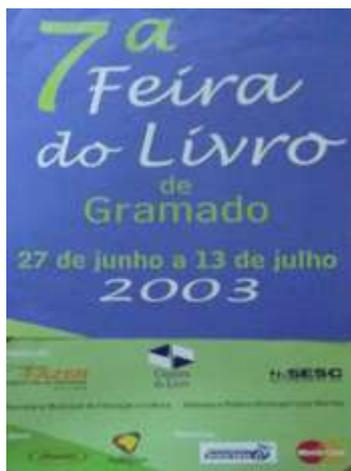
Patrono: Alcy Cheuiche

Atrações: show com o mágico francês Eric Chartiot, lançamento do concurso de contos e crônicas da Biblioteca Pública Cyro Martins, oficina de colagem, oficina de fantoche, peça teatral do grupo de teatro da Escola Estadual de Ensino

Fundamental Nossa Senhora da Pompéia, apresentação de ginástica rítmica dos alunos do Colégio Estadual Santos Dumont, contação de histórias, performance circense do SESC/RS – Serviço Social do Comércio, oficina de construção de brinquedos, entre outras.

Dados: 15 expositores e 1500 livros vendidos.

Figura 7 – Cartaz da edição de 2003



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2004 – 8ª Feira do Livro de Gramado

Período: 02 a 18 de julho

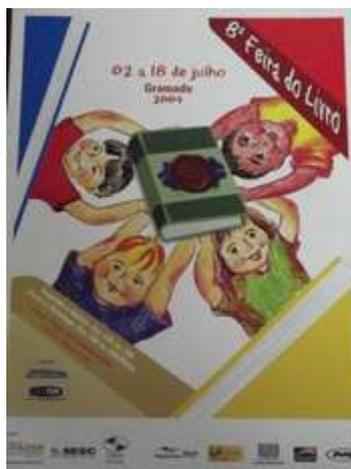
Local: Rua Coberta de Gramado

Patrono: Moacyr Scliar

Atrações: promoção de um concurso de desenhos pelo Banrisul, performance Circense com Luciano da Perna-de-Pau e Parceria, show de saxofone com Sangar, oficina literária com Alcy Cheiuche, apresentação de capoeira, apresentação do teatro de bonecos do Grupo Só Rindo, peça teatral com o grupo Tá Pintando Arte, da Escola Senador Salgado Filho, hora do conto com Christine Branchine, show do CTG Manotaço, performance circense com o grupo Circo Loko, performance circense com o grupo Cia do Riso, entre outras.

Dados: 20 expositores.

Figura 8 – Cartaz da edição de 2004



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2005 – 9ª Feira do Livro de Gramado

Período: 01 a 17 de julho

Local: Rua Coberta de Gramado

Patrono: Charles Kiefer

Tema: Ler é mágico

Atrações: Esquete com o Grupo Gramado em Cena, palestra com Dr. Alexandre Dahmer sobre sexualidade, oficina de cataventos da CORSAN, teatro do Grupo Artigos, peça teatral do grupo de teatro da Escola Gentil Bonatto, grupo de danças da Escola, dramatização com música com os universitários da Região Mensagem – Resgatando Valores, peça de teatro com Lumbra de Animação, teatro de palhaços com o grupo de teatro do Colégio Estadual Santos Dumont, palestra com Erni Engelmann sobre imigração alemã, entre outras.

Dados: 19 expositores.

Figura 9 – Cartaz da edição de 2005



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2006 – 10ª Feira do Livro de Gramado

Período: 02 a 18 de junho

Local: Rua Coberta de Gramado

Patrono: Luís Augusto Fischer

Tema: A Leitura está em você. Passe-a adiante.

Atrações: Escultura de balões, Pintura de rosto, Poesias de Mário Quintana com grupo de teatro Gramado em Ceninha, Perna de pau com Cia do Riso, peça teatral com Grupo de teatro Artigos, peça teatral com Grupo de TeatroLuz & Cena, oficina de marcador de páginas com Lisiane Berti, Grupo de ballet do Centro Municipal de Cultura da Várzea Grande, entre outras.

Figura 10 – Cartaz da edição de 2006



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2007 – 11ª Feira do Livro de Gramado

Período: 29 de junho a 18 de julho

Local: Praça das Etnias

Patrono: José Antônio Pinheiro Machado (Anonymus Gourmet)

Tema: A Cidade com Sabor de Leitura.

Atrações: Oficinal de produção textual e atividades lúdicas com Marô Grupo Barbieri, dramatização com música com universitários da região, Grupo de Vozes Infantis, Teatro de Bonecos com grupo Molhados na Chuva, Teatro de bonecos com Grupo Pregando Peça, Grupo de Teatro Caixa de Elefante, Invernada artística do CTG Manotaço, apresentação do Coral do Gramado Tênis Clube, entre outras.

Figura 11 – Cartaz da edição de 2007



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2008 – 12ª Feira do Livro de Gramado

Período: 27 de junho a 8 de julho

Local: Praça das Etnias

Patrono: David Coimbra

Tema: Livro Aberto: Página Virada. Ponto Final.

Atrações: Encontros do patrono com os alunos da rede de ensino de Gramado, esquetes, contação de histórias e contos com o escritor Alaor, projetos de hip-hop, entre outras.

Dados: 19 expositores e 6529 livros vendidos.

Figura 12 – Cartaz da edição de 2008



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2009 – 13ª Feira do Livro de Gramado

Período: 26 de junho a 12 de julho

Local: Rua Coberta de Gramado

Patronesse: Lya Luft

Tema: Leia. Inspire-se.

Atrações: Encontros com a patronesse, oficinas, apresentação do Grupo Tholl, contações de histórias e bate-papos com escritores.

Dados: 16 expositores, 50 mil visitantes e 8273 livros vendidos.

Figura 13 – Patronesse da edição de 2009



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2010 – 14ª Feira do Livro de Gramado

Período: 01 a 18 de julho

Local: Rua Coberta de Gramado

Patrono: Fabrício Carpinejar

Tema: Ler é voar além das fronteiras

Atrações: Show com a cantora Mallu Magalhães, show com Percussão do Samba, contação de histórias, show com Manoel Guimarães, oficina de retalhos poéticos, palestra sobre a história do livro e da escrita, peça teatral com o Grupo Luz e Cena, sarau literário, oficina de jogos teatrais para professores, entre outras.

Dados: 14 expositores.

Figura 14 – Cartaz da edição de 2010



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2011 – 15ª Feira do Livro de Gramado

Período: 01 a 17 de julho

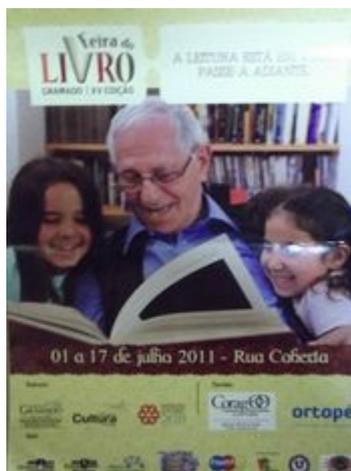
Local: Rua Coberta de Gramado

Patrono: André Neves

Tema: A Leitura está em você. Passe-a adiante.

Atrações: Apresentação orquestra Ostinatos, Peça teatral com Grupo Goliados, Gincana cultural com Lia do Rio, apresentação de violino com Jurgens Wertz, Grupo Street Dance do SESI de Novo Hamburgo – RS, apresentação de saxofone com Roger Coicev, oficina de teatro com Lia do Rio, contação de histórias nas escolas pelos alunos da UNOPAR - Gramado, entre outras.

Figura 15 – Cartaz da edição de 2011



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2012 – 16ª Feira do Livro de Gramado

Período: 30 de agosto a 05 de setembro

Local: Rua Coberta de Gramado

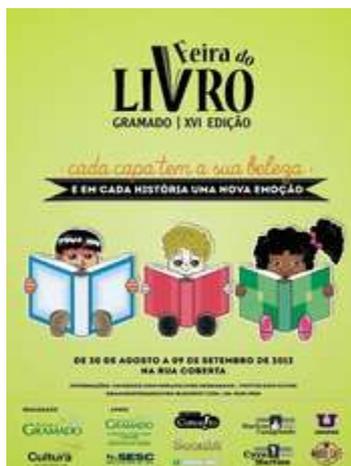
Patronos: Luis Fernando Veríssimo e Paula Mastroberti

Tema: Cada capa tem a sua beleza. E em cada história uma nova emoção.

Atrações: Exposição de livros antigos, Oficina teatro Cia do Riso, Pintura de rosto, Peça teatral "O Melhor do Só Rindo" - grupo Só Rindo, Fanfarra musical - Grupo Mão na Mala, Coral Bocallis, Sarau com escritores gramadenses, Oficina de bonecos de meia, Roda de samba temática, contação de histórias com Grupo Cia do Riso, entre outras.

Dados: 20 expositores.

Figura 16 – Cartaz da edição de 2012



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2013 – 17ª Feira do Livro de Gramado

Período: 06 a 20 de outubro

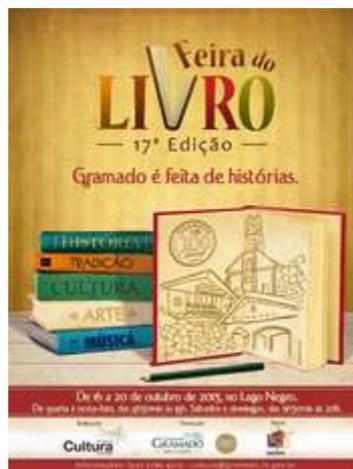
Local: Lago Negro de Gramado

Patrono: Romeu Ernesto Riegel

Tema: Gramado é feita de histórias.

Atrações: Teatro de bonecos Grupo Goliados, oficina Desenhando Histórias com Lisete Heidrick, oficina “A Arte de Contar Histórias” com Lisiane Berti, Clube do Livro com Pablo Vargas, oficina pintando e desenhando histórias com Clari Sartori, apresentação da banda Capim Guiné, apresentação da Orquestra Sinfônica de Gramado, apresentação de saxofone com Gabriel Boelter, oficina Reciclarte com grupo Só Rindo, entre outras.

Figura 17 – Cartaz da edição de 2013



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2014 – 18ª Feira do Livro de Gramado

Período: 13 a 22 de junho

Local: Rua Coberta de Gramado

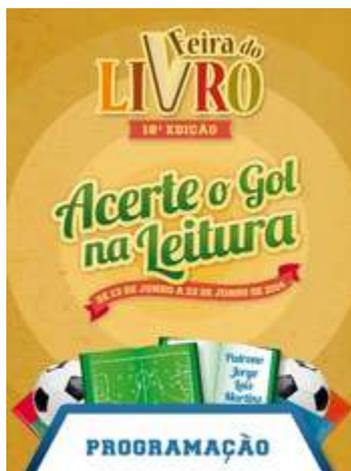
Patrono: Jorge Luis Martins

Tema: Acerte o Gol na Leitura.

Atrações: Realização de concurso para escolher a arte que estampou as caixas de pipoca da Feira do Livro, apresentação da Orquestra de Violões de Gramado, apresentação teatral Grupo Nós Mimo, show Ministério Radicallis, apresentação da Orquestra Sinfônica de Gramado, oficina de pintura de borboletas com Amigos Solidários Jovem de Gramado, show com Liana Rubenich, entre outras.

Dados: 16 expositores.

Figura 18 – Cartaz da edição de 2014



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2015 – 19ª Feira do Livro de Gramado

Período: 12 a 21 de junho

Local: Rua Coberta

Patrono: Airton Ortiz

Tema: Eu viajo nessa história!

Atrações: Oficina Alfabetizando Sentimentos, espetáculo “Lixo à Vista! Uma Aventura Pirata” do Projeto Cultural Terra à Vista, contações de histórias, leitura comentada, oficina de arte, apresentação teatral O Mágico de Oz – Cia Theatral Goliardos, apresentação musical – Conservatório Villa Lobos de Taquara, Espetáculo “Era Uma Vez” -Saltimbancos da Casa do Bispo, Intervenções “O Monstro e o Bueiro” - Míni Mundo, teatro “Flash Mob”, teatro “O Analista de Bagé” Grupo Velho do Saco, entre outras.

Dados: 2780 alunos agendados, 16 expositores e 8500 livros vendidos.

Figura 19 – Cartaz da edição de 2015



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2016 – 20ª Feira do Livro de Gramado

Período: 10 a 19 de junho

Local: Rua Coberta

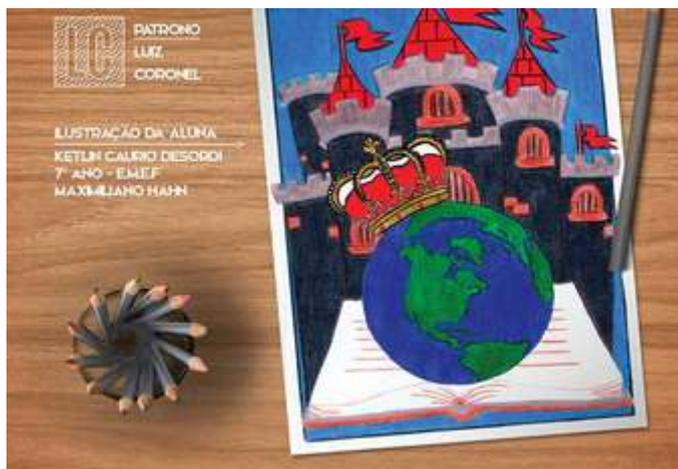
Patrono: Luiz Coronel

Tema: Sua Majestade, o livro.

Atrações: Concurso de layout da Feira com os alunos da rede de ensino de Gramado, encontros com o Patrono, sessões de autógrafos com escritores locais, oficinas educativas, contação de histórias, recitais, intervenções artísticas, espetáculo “O bilhete azul” com Cia Goliardos, apresentações musicais, patinação artística, intervenções poéticas com o Grupo Mão na Mala, entre outras.

Dados: Participaram em torno de 4 mil alunos, 35 escritores participantes e 8 mil livros comercializados.

Figura 20 – Cartaz da edição de 2016



Fonte: Feiras do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2015.

2017 – 21ª Feira do Livro de Gramado

Período: 09 a 18 de junho

Local: Rua Coberta

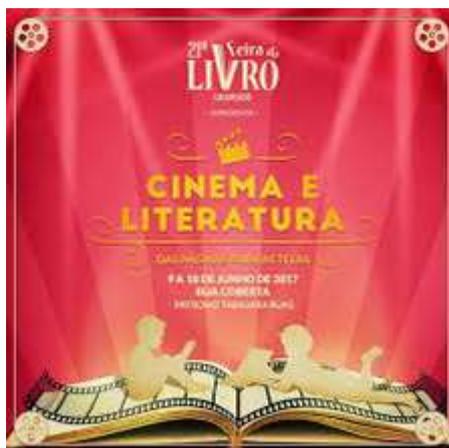
Patrono: Tabajara Ruas

Tema: Das páginas para as telas.

Atrações: Sessões de autógrafos com escritores regionais e locais, bate-papos com o patrono da Feira, bem como exibição dos filmes de sua direção, Espetáculo “As Aventuras do Fusca a Vela” – Grupo UEBA, apresentações de dança, oficina de contação de histórias, oficina de culinária, show de mágicas, lançamento de livros, concerto de violão, entre outras.

Dados: 11 mil livros comercializados e 6 mil caixas de pipocas, com a temática do evento, distribuídas.

Figura 21 – Cartaz da edição de 2017



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2017.

2018 – 22ª Feira do Livro de Gramado

Período: 15 a 24 de junho

Local: Rua Coberta

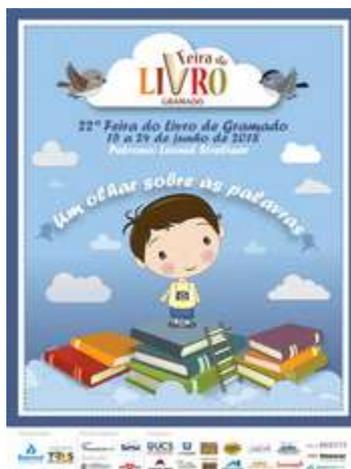
Patrono: Leonid Streliaev

Tema: Um olhar sob as palavras

Atrações: Pré Feira do Livro, com visita de escritores nas escolas do município, saídas de campo com o patrono Leonid, apresentações de dança com grupos locais, apresentação da peça “K,W,Y” da Cia Lisi Berti, oficina de histórias com Pati Viale, apresentações musicais com grupos como Ástrid Godoy, Orquestra Sinfônica de Gramado, Laerte Hugentobler, sessões de autógrafos, Flash Mob, Sarau Poético com Angeliza Rizzi, bate-papo com escritores regionais e locais, entre outras.

Dados: 12 mil e 500 livros comercializados, 6 mil alunos da rede de ensino participaram das atividades e circulação de mais de 65 mil pessoas.

Figura 22 – Cartaz da edição de 2017



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado. 2018.

É notável o crescimento do evento conforme o decorrer das edições, iniciando pelas atrações dispostas, bem como os recursos públicos destinados a ele que possibilitam maiores oportunidades de aproximação com a cultura por parte da comunidade local.

Conforme histórico, nem sempre a Rua Coberta foi o palco da Feira. Ocorreu uma experiência de alteração de local, como Lago Negro (2013), porém, infelizmente os resultados não foram tão expressivos. Desta forma, o espaço da Rua Coberta se tornou ponto de referência no inverno, com casinhas espalhadas e uma estrutura de palco ideal para contemplar todas as atrações. Quanto aos expositores, nas primeiras edições os livros eram pegos via consignação, porém, com o decorrer dos anos optou-se por dar a oportunidade de livreiros do Estado inteiro participarem. Assim, em todas as edições ocorreram e ocorre sorteio público entre os inscritos, conforme número de vagas disponíveis.

Os objetivos da Feira desde o início sempre foi oportunizar à comunidade o acesso aos livros, o acesso à cultura, direito do cidadão assegurado pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Ressaltando que essa oportunidade tem cunho social, visto que os livros sempre foram oferecidos com preços menores que o de mercado, mais acessíveis. A cada ano o evento cresce mais, surpreende os organizadores pelo número de alunos participantes e pelo número de exemplares vendidos.

A 22ª edição que ocorreu de 15 a 24 de junho de 2018 foi ampliada. A Coordenadora do evento realizou uma programação que envolveu atividades desde o mês de abril até outubro de 2018. Esse processo anterior à data do evento e posterior foi denominado de “Pré-Feira do Livro”, com a finalidade de levar escritores renomados do Estado para dentro das escolas do município. Para que as atividades ocorressem de forma produtiva, foram entregues às escolas no início do ano letivo, exemplares de cada escritor, de acordo com a faixa etária recomendada. Cada professor efetuou a leitura dos mesmos com seus alunos, realizando atividades, trabalhos manuais, etc. Na data agendada, cada escritor visitou diferentes escolas e conversou sobre a obra, no intuito de incentivar a leitura e trazer os alunos para temas atuais, difundindo ainda mais a cultura. Escritores como Kalunga, Maria Eunice Barbiêri, Angélica Rizzi, Letícia Moeller e Denise Weinreb, foram os nomes da Pré-Feira do Livro que contemplou em torno de 1350 alunos em datas fora do período da Feira. Já durante o evento, foram mais de seis mil crianças participando de todas as atividades propostas, entre elas oficinas de leitura de E-books, oportunizando o acesso à informação digital às crianças, apresentações teatrais destinadas ao processo de alfabetização infantil, apresentações musicais com artistas locais, que então, se tornaram conhecidos ao público gramadense e região, oficinas de materiais recicláveis, oficinas literárias, entre outros.

Os recursos públicos destinados à Feira do Livro de Gramado são estabelecidos pela LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias. A Lei de Diretrizes Orçamentárias é um projeto que estão inseridas as prioridades e metas a serem exercidas no próximo ano, é o que norteia o planejamento do orçamento. Primeiramente o projeto é construído via Poder Executivo e depois encaminhado ao Poder Legislativo para aprovação.

A 23ª edição que ocorrerá no período de 15 a 25 de junho de 2020 e está em fase de preparação, abordará o tema “Homenagem a Literatura Infantil” de maneira geral, tendo como patronesse a escritora gaúcha Maria Eunice Barbieri.

No próximo capítulo discorreremos a respeito dos conceitos de políticas públicas, cidadania cultural e democracia cultural.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Políticas Públicas: Origem e histórico

Políticas Públicas, conforme as literaturas publicadas, é um termo recente que incorpora diferentes dimensões e significados dependendo do seu contexto. Sua origem como área de conhecimento foi nos Estado Unidos através de uma reflexão referente à ação do governo e não do Estado (GERALDELO, 2012, p.1). Porém, sabemos que atualmente outros atores se envolvem na formulação das políticas públicas, como movimentos sociais e grupos de interesse. É através do conhecimento aos seus direitos, ao acesso à informação que a sociedade realiza reivindicações que resultam/influenciam as políticas públicas. A preocupação com o bem-estar da população não é algo recente, porém conforme o passar dos anos e os diferentes agentes políticos o tema passou cada vez mais a ser objeto de análise.

Em diferentes períodos históricos é possível destacar ações relacionadas ao bem-estar social dos cidadãos. Como exemplo, no século XVIII, Áustria, Espanha e Rússia executaram algumas políticas públicas, porém sem caráter democrático (Renato Cancian, Especial para a Página 3 Pedagogia & Comunicação é cientista social, mestre em sociologia-política e doutorando em ciências sociais. É autor do livro "Comissão Justiça e Paz de São Paulo: Gênese e Atuação Política – 1972-1985"). Ou seja, havia muita desigualdade na aplicação e execução destas decisões. No século XX, entre o período de 1920 a 1980, o governo dos Estados Unidos estava focado no processo de industrialização, ou seja, os grandes esforços estavam destinados ao crescimento econômico. Neste período existia pouca ênfase no bem-estar na sociedade como um todo, porém o cenário alterou-se em 1942.

O Estado de bem-estar, também conhecido como *Welfare State*, surgiu em 1942, após a Segunda Guerra Mundial. Com os resquícios deixados pela destruição e prejuízos econômicos, a Grã-Bretanha se destacou quando aprovou neste mesmo ano diferentes providências. Essas providências, relacionadas à segurança do cidadão, asseguravam saúde, habitação, seguridade social, educação e renda. Com o decorrer dos anos, outros países também iniciaram esse processo. Em 1970 ocorreu a crise do Welfare State, relacionada à crise fiscal, onde não se conseguia estabilizar o crescimento econômico com os gastos. Maragareth Thatcher, governante da Grã-Bretanha em 1979 até 1990, foi a pioneira do desmantelamento

do Estado de Bem-estar. A partir do século XX, nos Estados Unidos, o termo Políticas Públicas inicia sua aparição como disciplina acadêmica e área de atuação. Elas surgem da necessidade de proporcionar à sociedade uma resposta a suas demandas e necessidades.

A Constituição Federal do Brasil de 1988 é um marco histórico nas questões relacionadas as Políticas Públicas, pois se baseia na descentralização administrativa e política da União quanto as outras entidades federadas, abrange uma maior participação da população nas decisões políticas e assegura os direitos de cada brasileiro.

Atualmente, podemos encontrar diferentes conceitos para o termo políticas públicas. Para Teixeira (2002, p. 3) Políticas Públicas são:

São diretrizes, princípios norteadores de ação do Poder Público; regras e procedimentos para as relações entre Poder Público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São, nesse caso, políticas explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamentos) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos. Nem sempre, porém, há compatibilidade entre as intervenções e declarações de vontade e as ações desenvolvidas. Devem ser consideradas também as 'não ações', as omissões, como formas de manifestação de políticas, pois representam opções e orientações dos que ocupam cargos.

Para Peters (1986): "política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos".

Para Souza (2006, p. 26):

Pode-se, então, resumir política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, "colocar o governo em ação" e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real.

Ou seja, podemos concluir que Políticas Públicas são todas as ações que o Governo realiza em prol da população com o intuito de resolver um problema ou proporcionar alguma melhoria.

De acordo com Ferro, Santana e Tude, (2010, p. 20-21) existem quatro principais tipos de Políticas Públicas, sendo elas: distributivas, redistributivas,

regulatórias e constitutivas. As distributivas privilegiam parte da população e não toda sociedade, ou seja, os recursos públicos são usados de maneira indevida, sem considerar seu limite. As redistributivas também são ineficazes, visto que o objetivo é contemplar grande parte da população, mas no seu planejamento ocorrem ganhos e perdas que ao final se anulam e não apresentam vantagem. As políticas regulatórias conforme Secchi, (2012, p.17) “estabelecem padrões de comportamento, serviço ou produto para atores públicos e privados”. O mesmo autor na próxima página (SECCHI 2012, p.18) dá o exemplo de uma lei que estabelece regras da obrigatoriedade de usar capacete e uma roupa adequada, é um exemplo de Política Regulatória. A respeito das políticas públicas constitutivas, podemos dizer que ela incorpora as outras três políticas citadas, sendo o procedimento necessário para colocá-las em prática.

Além das tipologias, temos o mapeamento dos modelos de análise das políticas públicas que nos permitem analisar as políticas por diferentes viés. O objetivo desse mapeamento é simplificar, esclarecer a respeito dessas políticas, e auxiliar na sua compreensão. São nove conforme Dye (2010): modelo institucional, de processo, de grupo, de elite, racional, incremental, teoria de jogos, de opção pública e sistêmico. Devido ao grande número, são ênfases neste trabalho o modelo racional e o incremental, para análise da Política Pública “Feira do Livro de Gramado”. Esta ênfase ocorre às características desses modelos.

O modelo incremental visando à proteção das relações de poder e o consumo de menos recursos financeiros, baseia-se na continuidade das ações de outros governos, não provocando grandes atitudes como a ruptura e nem grandiosas modificações. Os problemas são solucionados de forma gradual, ocorrendo apenas alterações incrementais. Isto também se deve ao fato de que os formuladores não possuem tempo, informações e recursos financeiros para pesquisar e atentar a algumas propostas diferentes e nem calcular suas consequências, sendo mais viável a continuidade (Dye, 2010). O processo realizado com a Feira do Livro de Gramado, segue o conceito deste modelo, visto que para uma nova gestão o tempo de adaptação é curto, considerando o tempo de gestão, assim se dá continuidade a Feira do Livro de Gramado, sem grandes modificações, mas alterações pertinentes que auxiliam ainda mais na conquista dos objetivos.

Segundo Dye, o modelo racional deve ser uma política em que os ganhos sociais superem os custos pelo maior valor, envolvendo o cálculo de todos os valores sociais, mas não sendo estritamente monetário. Este modelo também pode ser levado em conta quando analisada a política pública Feira do Livro de Gramado, pelo fato de ser um evento que não traz lucros para o Poder Público, mas sim, possui grandes ganhos sociais, envolvendo todas as escolas do município, propiciando o acesso à cultura de forma democrática.

As políticas públicas podem ser formuladas, em sua maioria, pela iniciativa dos poderes Executivo e Legislativo, de acordo com as necessidades da comunidade e o problema a ser enfrentado. A sociedade civil é um ator muito importante na formulação dessas políticas públicas, exercendo seu papel através da cidadania, participando direta ou indiretamente dos resultados.

Infelizmente, um grande problema que diz respeito às políticas públicas, é a sua descontinuidade, conforme à troca de Governo, a mudança de gestão, os projetos anteriores em sua maioria não são continuados. Muitos projetos são interrompidos devido a questões políticas e por vezes, prejudicam a comunidade como um todo. Como Nogueira (2006) nos coloca, com esta ação infelizmente ocorre desperdício de dinheiro público, tensão entre os atores envolvidos e desmotivação da equipe de trabalho.

3.2 Cidadania

A cidadania é tema frequente de debates, discussões, por se tratar de um assunto extremamente atual. O termo cidadania vem do latim civitas, que possui como significado cidade devido a aspectos históricos. Cidadania se tornou um assunto bem abrangente, visto que toma diferentes proporções a cada época histórica específica e é muito ouvida através da mídia, dos políticos e em rodas de conversa.

O significado de Cidadania é encontrado em diferentes bibliografias. Para Ulisses F. Araújo (2007, p.11):

[...] cidadania expressa um conjunto de direitos e deveres que permite aos cidadãos e cidadãs o direito de participar da vida política e da vida pública, podendo votar e serem votados, participando ativamente na elaboração das leis e do exercício de funções públicas, por exemplo.

Ou seja, está diretamente relacionado aos direitos e deveres expressos na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

Maria de Lourdes Manzini-Coure (1994, p.11) expressa:

Desse modo, penso que a cidadania é o próprio direito à vida no sentido pleno. Trata-se de um direito que precisa ser construído coletivamente, não só em termos do atendimento às necessidades básicas,...

Ela destaca que é necessário que o cidadão também cumpra sua parte, como exemplo, trabalhar para conquistar seus direitos.

Para falarmos de direitos e deveres, de cidadania, é importante destacarmos suas evoluções conforme o decorrer dos anos. Um dos primeiros aspectos relacionados à cidadania no Brasil ocorreu no ano de 1888 com a abolição da escravidão no Período Imperial. Porém, sabe-se que na época havia altos índices de analfabetismo, desigualdades sociais e a disparidade era enorme em relação àqueles que tinham ou não acesso à informação.

Outro aspecto histórico que marca a evolução da cidadania foi o período pós Segunda Guerra Mundial, onde se viu países devastados e grande número de pessoas mortas, se focou nos direitos humanos. Dessa forma, em 1948, dia 24 de outubro, foi criada a Organização das Nações Unidas e posteriormente a Declaração Universal dos Direitos Humanos. O objetivo desta Declaração é (Redação dada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948):

Agora portanto a Assembléia Geral proclama a presente Declaração Universal dos Direitos Humanos como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade tendo sempre em mente esta Declaração, esforce-se, por meio do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a suas observâncias universais e efetivos, tanto entre os povos dos próprios Países-membros quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.

Por mais que não fosse um documento de obrigatoriedade, ele serviu de inspiração para outros e então fazendo com que os aspectos relacionados a cidadania surtassem efeitos. Entre os principais eventos históricos de ampliação da

cidadania podemos citar o direito ao voto feminino, impeachment do Collor e de Dilma, o movimento “diretas já”, a própria Constituição, entre outros.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 é a garantia dos direitos e deveres de cada cidadão. Foi criada através de Assembleia Constituinte em 5 de outubro de 1988. Apelidada de “Constituição Cidadã”, foi um marco histórico para o Brasil, devido ao período da ditadura militar, a então conquista foi aplaudida por muitos. A Constituição abrangeu a respeito dos direitos e deveres de cada cidadão, como exemplo, fim da censura aos meios de comunicação, direitos das crianças e adolescentes, direito a voto para os analfabetos, jornada semanal de 48 horas, etc. A cidadania está inserida dentro da Constituição, sendo um dos princípios fundamentais do cidadão.

Quanto aos direitos e garantias explícitos na Constituição, sabemos que são em um número bem representativo e dizem respeito a direitos como educação, saúde, moradia, lazer, previdência social, e principalmente, o que é de mais relevância neste estudo, os direitos culturais.

3.1.1 Cidadania Cultural e Democracia Cultural

Conforme a Constituição Federal, o cidadão exerce sua cidadania através do exercício dos seus direitos e deveres. Quanto à cidadania cultural não é diferente, conforme explícito no artigo 215 (Redação dada pela Constituição da República Federativa do Brasil): “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”.

Os direitos culturais, baseados na democracia cultural, segundo José Ricardo Oriá Fernandes (2008, p.207) são: “Direitos culturais são aqueles em que o indivíduo tem em relação à cultura da sociedade da qual faz parte, que vão desde o direito à produção cultural, passando pelo direito de acesso à cultura até o direito à memória histórica”.

Para Farida Saheed (2011, p.19-20):

... os direitos culturais protegem os direitos de cada pessoa – individualmente, em comunidade com outros e como grupo de pessoas – para desenvolver e expressar sua humanidade e visão de mundo, os

significados que atribuem a sua experiência e a maneira como o fazem. Os direitos culturais também podem ser considerados como algo que protege o acesso ao patrimônio e aos recursos culturais que permitem a ocorrência desses processos de identificação e desenvolvimento.

Desta forma, os direitos culturais estão diretamente relacionados à proteção artística, à divulgação, aproximação e ensino para o público, proporcionando, através das ferramentas do poder público, mecanismos eficientes para difundir a cultura e cumprir com estes objetivos.

A cultura, conforme nossa Constituição envolve conceitos bem amplos, sendo todos eles relacionados ao modo de vida, a tradição e a identidade do povo brasileiro. Segundo o artigo 216 (Redação dada pela Constituição da República Federativa do Brasil):

Constitui o patrimônio Cultural Brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

- as formas de expressão;
- os modos de criar, fazer e viver;
- as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
- as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços às manifestações artísticas e culturais;
- os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Para Edward Burnett Tylor (apud Laraia, 2006, p.25), o primeiro a dar uma definição etnológica ao termo cultura, cultura é:

Tomando em seu amplo sentido etnográfico [cultura] é este todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.

Conforme Danilo Miranda (2010, p.87):

A cultura, num sentido amplo, engloba criação e transmissão de uma visão de mundo, de conhecimento, de experiência de vida, de emoções; ela estrutura uma relação com a natureza, formas de socialização, relação com os outros, o pensamento simbólico. Enfim, tudo isso é cultura e isso sempre teve um papel central na vida do ser humano em geral.

Ou seja, podemos considerar que cultura é tudo aquilo que envolve a formação de nossa identidade, é nossas crenças, valores, hábitos, tudo aquilo que adquirimos e compartilhamos e que resultará em mudanças significativas em uma sociedade.

Desta forma, podemos explicar sobre o conceito de democracia cultural, que é o pleno direito do cidadão de participar da vida cultural de uma sociedade. Democracia cultural é um assunto pouco citado, devido a uma maior importância dos Governos, dos direitos relacionados à saúde, educação, moradia e etc. Porém, sabemos que é um direito tão importante quanto os demais, pois é através da expressão cultural, da troca de conhecimentos adquiridos, da nossa identidade, que contribuimos para a formação de uma sociedade. É através da democracia cultural que ocorre o favorecimento a determinados grupos que frequentemente não possuem acesso à cultura em sua rotina, através de políticas públicas eficazes. Segundo Valmir de Souza (2018, p.101):

O outro paradigma de política pública voltada para a cultura, a democracia cultural, teria a função de proporcionar a indivíduos, grupos e comunidades instrumentos necessários para desenvolver suas potencialidades culturais, com a possibilidade de os cidadãos participarem ativamente da vida social. Nesta perspectiva, a população se apropriaria de meios necessários para desenvolver suas próprias práticas, dinamizando a cultura local a partir de suas referências e não tendo como horizonte somente as práticas artísticas consagradas.

O exercício da cidadania cultural é assegurado através das ações do Estado, que tem como papel fundamental nesta área democratizar o acesso à cultura em todos os seus aspectos, bem como valorizar as diversidades e propor ferramentas que atinjam este objetivo em uma comunidade. Conforme a escritora Irene Patrícia Nohara em seu artigo “Cidadania Cultural no Cenário Contemporâneo” (2018), o Estado é quem deve exercer as atividades de fomentar a cidadania cultural de forma intensiva, o que é um desafio para nosso século, buscando realizar políticas públicas relacionadas à expressão cultural.

Como resultado das ações do Estado relacionadas à cidadania cultural é possível transformar uma sociedade, assim nos diz Danilo Miranda (2010, p.7):

[...]o acesso aos bens culturais é uma das principais ferramentas de transformação humana e de aproximação entre as pessoas, possibilitando o reconhecimento da diferença como algo positivo, componente fundamental para a construção da igualdade na diversidade.

A cidadania cultural então, é o direito do cidadão de participar da vida cultural de uma sociedade, de pertencer aquela realidade, de se expressar, de ter este acesso fundamental. É ela que atua na formação de cidadãos mais informados, criativos, críticos e conseqüentemente numa sociedade mais tolerante. Ou seja, a cidadania cultural deve ser tratada com um direito do cidadão, e é através da gestão eficaz que será possível proporcionar o acesso à cultura de maneira democrática a todos.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente capítulo tem por finalidade apresentar o método utilizado para a construção deste trabalho, detalhando as técnicas empregadas para o levantamento de dados. Após este processo, serão analisadas as informações coletas e então apresentadas.

4.1 Metodologia

O seguinte estudo terá sua pesquisa de modo qualitativo, através da análise de um caso específico de políticas públicas, realizada pela Secretaria da Cultura de Gramado, que é a Feira do Livro de Gramado. Conforme nos diz Arilda Schmidt Godoy (1995, p.58), em seu artigo “Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades”:

De maneira diversa, a pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise de dados [...]. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

Essa pesquisa ocorrerá através do método estudo de caso e sendo seu campo empírico a Feira do Livro de Gramado. O estudo de caso segue uma soma de procedimentos prévios planejados e especificados no projeto de pesquisa. O “caso” que vai ser estudado, pode ser um programa, evento, processos, ou seja, um objetivo empírico (YIN, 2001). Este método foi sustentado em duas técnicas de obtenção de dados, sendo elas: questionário, proposto por Gil (2008), e análise documental, de acordo com Moreira (2005).

Como primeira técnica foi utilizada a análise documental, sendo usada dessa forma, pois “é um recurso que complementa outras formas de obtenção de dados, como a entrevista e o questionário” (MOREIRA, 2005, p. 272). Foi usada como base com o intuito de analisar e compreender a origem e evolução da política pública, Feira do Livro de Gramado, levando em conta suas atrações, investimentos financeiros e participação da comunidade. Para isso, foram analisados os relatórios da primeira Feira do Livro realizada em Gramado, bem como da 22ª edição, com a proposta de apresentar a evolução desta política pública de cidadania cultural.

Esses documentos estão arquivados na Secretaria da Cultura de Gramado e foram disponibilizados para consulta no período de 01 de janeiro de 2019 a 10 de abril de 2019. Além disso, foram utilizadas matérias de jornais locais que tinham a Feira do Livro de Gramado como destaque, documentos estes que reforçam a importância do evento e sua amplitude local. Ou seja, foram utilizadas fontes primárias:

As fontes primárias correspondem à “literatura primária” e são aquelas que se apresentam e são disseminadas exatamente na forma com que são produzidas por seus autores (PINHEIRO, 2006).

A segunda técnica aplicada foi a elaboração de questionários. Questionário é um instrumento de pesquisa formado por uma série de questões que buscam levantar informações relevantes sobre determinado tema. Neste estudo foram realizadas perguntas abertas, que visam deixar o entrevistado mais confortável e livre para opinar sobre o assunto abordado.

4.2 Sujeitos da pesquisa

Para a escolha dos sujeitos de pesquisa, foi realizada uma seleção, considerando a relação de cada sujeito com as atividades realizadas na Feira do Livro de Gramado, e com a intenção da pesquisadora em obter os dados referentes ao problema de pesquisa. Desta maneira, foi determinado seis pessoas a serem entrevistadas: o Secretário Municipal da Cultura de Gramado, aqui identificado como AJ, a Coordenadora da 22ª Feira do Livro de Gramado, MA, a primeira coordenadora do evento, DV, TC e FV professoras da rede de ensino de Gramado e GG visitante da 22º Feira do livro do município.

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

5.1. FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO: UMA POLÍTICA PÚBLICA DE CIDADANIA CULTURAL QUE FOMENTA E INCENTIVA A DEMOCRACIA CULTURAL

A partir da análise dos materiais dispostos pela Secretaria Municipal da Cultura de Gramado foi possível a apresentação dos dados a seguir. Estes dados, têm como objetivo responder ao item 2.2 Objetivos Específicos, letra a) Estudar a história da Feira do Livro de Gramado, seu surgimento e continuidade.

Conforme relatos da fundadora da Feira do Livro de Gramado (entrevistada DV), no período em que a mesma exercia sua função de Supervisora das escolas, dentro da Secretaria de Educação de Gramado, no ano de 1984, realizava visitas às escolas do município. Após algumas visitas às bibliotecas das escolas, notou-se que havia uma necessidade do aumento de acervo literário para acesso dos alunos. Desta forma, optou-se por realizar uma Feira do Livro em Gramado. Como primeiro ato, a Supervisora conversou com as diretoras, bem como solicitou à Secretaria de Cultura da época, o espaço da Praça Major Nicoletti para expor os livros.

Como a Entrevistada DV nos diz:

A primeira Feira foi um sucesso, apesar das más condições para expor, pois os livros foram colocados no chão em cima de tecido de linhagem Os preços foram colocados a lápis para o caso dos livros serem devolvidos da maneira que recebemos. Normalmente uma ou duas diretoras me acompanhavam e percorríamos as livrarias de Porto Alegre, escolhíamos os livros, estes em consignação, e após, um caminhão da Prefeitura de Gramado os recolhia como também devolvia os que sobraram. O lucro das vendas era dividido com as escolas, mas para aquisição de livros. Fizemos duas feiras ao ar livre e depois conseguimos autorização para fazermos no Saguão do Cine Embaixador.

A mesma entrevistada (DV) destaca o impacto desta iniciativa perante o município, ao ser questionada sobre qual este impacto, relata: “Causou sim, porque queira ou não a comunidade ficou envolvida e surpresa, pois nunca havia ocorrido em nossa cidade. Partindo dessa pequena iniciativa o Poder Público acordou e começou a realizar anualmente até hoje”.

A seguir, os parágrafos destinam-se a responder ao objetivo específico letra c) Identificar e explanar a respeito das principais atividades da 22ª Feira do Livro de Gramado.

Conforme a entrevistada MA, a Programação da 22ª Feira do Livro de Gramado teve início no dia 15 de junho de 2018 na estrutura montada junto a Rua Coberta de Gramado. Porém, o período que antecedeu o evento contou com uma etapa preparatória de grande importância aos alunos da rede de ensino gramadense. Cinco autores, sendo eles Kalunga, Maria Eunice Barbiêri, Angélica Rizzi, Letícia Moeller e Denise Weinreb, foram os responsáveis pela execução do Projeto Pré Feira do Livro. A ideia principal do projeto era proporcionar aos alunos a aproximação com o hábito da leitura, oportunizando a eles o contato com escritores. Para que esse trabalho fosse realizado com sucesso, a Coordenadora da Feira do Livro de Gramado, entregou em uma reunião de Diretores, ocorrida no dia dez de abril de dois mil e dezoito, na Secretaria Municipal da Educação de Gramado, os exemplares dos livros dos escritores citados acima, de acordo com a faixa etária adequada. A Coordenadora realiza um estudo de cada obra que lhe é apresentada, antes da introdução desta no meio educacional.

Após a entrega no mês de abril, conforme ainda nos relata a entrevistada MA, os professores foram informados sobre as datas que os escritores Kalunga, Marô, Angélica, Letícia Moeller e Denise viriam ao município para realizar a visita à escola. Desta maneira, o corpo docente pôde se organizar para o receptivo destes escritores, bem como, o principal, trabalhar com a obra dentro de sala de aula, preparando os alunos para este encontro especial.

Segundo Relatório 22ª Feira do Livro de Gramado (2018), os primeiros encontros do projeto ocorreram nos dias 26 e 27 de abril de dois mil e dezoito, entre a escritora Denise Weinreb com as Escolas Municipais de Ensino Fundamental Presidente Vargas, Padre Scholl, Senador Salgado Filho e Gentil Bonatto. Denise possui diversos livros de sua autoria e trouxe a Gramado os seguintes títulos: A Baleia Arco-Íris, Os Dez Mandamentos Verdes, Tabuada na Ponta dos Dedos e Mandala do Sabor. As quatro escolas citadas estavam bem preparadas para o encontro, como exemplo a Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Scholl, escola rural localizada no interior da Cidade de Gramado com 15 alunos, uma escola multisseriada, que mostraram à escritora trabalhos manuais executados a partir de sua obra A Baleia Arco-Íris. Denise iniciou com um bate-papo, contando sobre sua trajetória como escritora, qual foi seu primeiro livro, suas inspirações, sempre incentivando os alunos o gosto pela leitura e escrita durante seu diálogo. Todos os

alunos preparam perguntas inspiradas na escritora e em sua obra, que ao final do encontro foram feitas a Denise. Ela respondeu a todos com muito entusiasmo, finalizando o encontro após uma hora de duração.

Figura 23 - Trabalhos produzidos pelos alunos da Escola M.E.F. Padre Scholl



Fonte: Fotografia produzida pela autora.

Figura 24 - A escritora Denise Weinreb com os alunos da Escola.



Fonte: Fotografia produzida pela autora.

De acordo com a entrevistada MA: “Essa oportunidade de aproximação entre aluno e escritor é de extrema importância, se torna um momento especial as crianças e jovens”. Conforme registros da Secretaria Municipal da Cultura, temos como exemplo a chegada da escritora Denise Weinreb na Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas do município de Gramado. A escritora foi a primeira a entrar na sala, onde aguardou a entrada dos alunos com suas respectivas professoras. “Era notável o entusiasmo dos alunos, alguns disseram ser a primeira vez que encontravam com alguém ‘famoso’ como a autora dos livros” (Entrevistada MA).

Após este encontro, foram realizados outros com os demais autores, Kalunga, Marô e Angélica. Segundo a entrevistada MA: “Infelizmente a escritora Letícia Moeller possuía agendamento com as escolas durante o período em que houve paralisação Nacional no último ano (2018) relacionadas ao preço do óleo diesel, assim optou-se por transferir para uma outra oportunidade”. Quanto à nova data, a mesma entrevista nos diz: “Essa oportunidade só veio a ocorrer após a Feira do Livro de Gramado de 2018, no mês de outubro no mesmo ano”.

“Os demais encontros do projeto Pré-Feira do Livro ocorreram de forma tranquila e enriquecedora” (entrevistada MA). Ao todo nesta fase foram atendidos mais de 1150 alunos, sendo duas escolas, a E.M.E.F. Moses Bezzi e a E.M.E.F. Vicente Casagrande, localizadas em bairros de vulnerabilidade social (Relatório 22ª Feira do Livro de Gramado, 2018). Ou seja, cumpriu-se com o objetivo desta etapa que era a aproximação com o hábito da leitura, bem como a oportunidade do encontro das crianças e jovens com um escritor de renome. O que não cessou neste período, pois os mesmos escritores retornaram durante o mês de junho, durante a programação oficial da 22ª Feira do Livro de Gramado.

No dia 15 de junho de 2018, iniciou oficialmente a programação da 22ª Feira do Livro de Gramado. O tema desta edição foi: Um olhar Sobre as Palavras e o patrono, o fotógrafo Leonid Streliaev. “Leonid, morador de Gramado, foi escolhido por sua carreira dentro da literatura, onde publicou 17 livros, além disso, é fotógrafo, jornalista e editor de livros” (entrevistada MA). Aos 68 anos de idade Leonid Streliaev foi o nome escolhido pela Comissão Organizadora da Feira do Livro de Gramado. Como Leonid mesmo disse em uma entrevista ao Jornal Pioneiro de

Caxias do Sul (2018), acredita que a escolha foi por ser “o fotógrafo que escreve com a luz”.

O primeiro dia de Feira do Livro no ano de 2018, na sexta-feira, já foi marcado pela presença da escritora Maria Eunice Barbieri, mais conhecida como Marô. Ela realizou uma Socialização Literária e o lançamento do livro “Que Horror – 5 histórias de arrepiar”, que já havia sido trabalhado com os alunos na Pré-Feira do Livro, porém, lançado oficialmente no dia 15 de junho de 2018, durante a programação da 22ª Feira do Livro de Gramado (Relatório 22ª Feira do Livro de Gramado). Essa atividade foi destaque na programação pelo fato de reunir 329 alunos em dois turnos diferentes, sendo um “Momento de conversa com a escritora sobre o livro, e oportunidade de socializar atividades realizadas na escola” (Entrevistada MA).

Nos finais de semana, durante o período de realização da 22ª Feira do Livro de Gramado, não foram agendados alunos da rede de ensino gramadense, pelo fato destes não possuírem aula nos finais de semana, segundo entrevistada MA. Assim, todas as atividades dos finais de semana, eram destinadas ao público geral, para todas as idades, mesclado entre turistas e visitantes que se fizeram presentes. Entre as principais atividades do primeiro final de semana de Feira do Livro, a entrevistada MA destaca:

[...]podemos citar a apresentação de dança com o Grupo Vivarte, grupo de danças gramadense formado por jovens moradores da cidade; apresentação do teatro de bonecos “Só Rindo” da cidade de Canela, próxima a Gramado, com o espetáculo “Gaúchos”, peça esta que busca enaltecer a cultura gaúcha, disseminando a tradição local e regional a todos os visitantes do evento; bate-papo e sessões de autógrafos com o escritor Ancy Cheuiche, este que é autor da obra “Sepé Tiaraju – Romance dos Setes Povos das Missões” reconhecido por seu talento regionalmente e nacionalmente; e apresentação musical com a Banda Lady Loucura, formada por gramadenses que tiveram através da Feira do Livro de Gramado uma oportunidade de disseminar seu trabalho, bem como mostrar a cultura do Folk Music.

Figura 25 - Grupo Vivarte



Fonte: Fotografia produzida pela autora.

A semana seguinte da 22ª Feira do Livro de Gramado iniciou com uma Oficina chamada “Dando Cores a Fotos Preto & Branco” com João Mendes Neto (Joni) - professor do programa UCS Sênior - Campus das Hortênsias, que na opinião da entrevistada MA foi um dos destaques da última edição. A oficina foi aplicada a duas turmas do Colégio Cenecista Visconde de Maua, ao oitavo e nono ano. A oficina de colorização de fotografias antigas mostrou como utilizar uma técnica antiga que adicionava artificialmente cores a retratos e paisagens em fotografias Preto & Branco. Desta forma, foi utilizada a técnica de colorização por aquarela. Conforme relatos da entrevistada MA “A oficina foi de grande proveito, pois sabemos da dificuldade de prender a atenção de um adolescente e o professor Joni conseguiu com êxito seu objetivo. Os alunos trouxeram suas fotografias de casa e saíram contentes com o resultado”.

Figura 26 - Alunos do CNEC executando trabalho com fotografias na oficina



Fonte: Fotografia produzida pela autora.

Além de atividades destinadas ao público infantil e infanto-juvenil, foram realizadas oficinas a idosos, como exemplo,

[...] temos a oficina de Luciana Muratório “Criando Capas, Integrando Mundos”, com o intuito de trabalhar a coordenação motora através de trabalhos manuais, bem como trabalhar a imaginação, criatividade, o desenvolvimento da concentração e interpretação de textos”. (entrevistada MA)

A oficina ocorreu na segunda-feira dia 18 de junho de 2018, no turno da tarde. A Coordenadora efetuou agendamento destes idosos junto ao CRAS do município de Gramado, sendo um total de oito pessoas no dia da oficina (Relatório 22ª Feira do Livro de Gramado, 2018). Na opinião de nossa entrevistada MA

“O grupo de idosos do CRAS é formado por pessoas que residem em bairros de grande vulnerabilidade social. Conseguir integrar estes idosos com a Feira do Livro foi de grande valia, pois conseguimos oportunizá-los com este contato com a literatura, através de uma oficina tão bacana quanto essa”.

Figura 27 - Idosos do CRAS participando da oficina “Criando Capas, Integrando Mundos”



Fonte: Fotografia produzida pela autora.

Outra atividade destaque da programação oficial da 22ª Semana Farroupilha de Gramado, ressaltada por nossa entrevistada MA, foi a Oficina Literária “Lendo Alice no País das Maravilhas” com Patrícia Viale. Patrícia é escritora e jornalista. Coordena oficinas de produção de texto e criatividade com crianças e adolescentes na Região das Hortênsias, além de organizar eventos de estímulo à leitura por toda região. A faixa etária dos alunos que participaram dessa oficina, foi de 15 a 16 anos, adolescentes que tiveram contato desde pequenos com a fábula da Alice no País das Maravilhas, tema da oficina. O objetivo da oficina foi a leitura do livro e debate sobre os personagens, debate sobre o mundo da imaginação, bem como a prática

de desenho e produção textual individual. Essa oficina já serviu de fase preparatória aos jovens para a prestação de vestibular que viriam a realizar posteriormente.

Figura 28 - Oficina “Lendo Alice no País das Maravilhas” com os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maximiliano Hahn, do município de Gramado



Fonte: Fotografia produzida pela autora.

Dentro da área musical, ocorreram também duas apresentações do Quinteto de Sopros Austro com o “Musical Pedro e o Lobo”. Conforme análise documental de arquivos da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado, o espetáculo foi apresentado a partir desta sinopse:

Neste repertório o Quinteto Austro apresenta um concerto didático dividido em duas partes, na primeira o grupo toca obras do compositor Austríaco Wolfgang Amadeus Mozart (1756- 1791), um gênio e prodígio na música, são apresentas três adaptações de algumas de suas obras mais famosas, todas com um caráter alegre e melodias famosas conhecidas por todas as faixas etárias. Já na Segunda e principal parte apresentamos Pedro e o Lobo, obra composta em 1936 pelo compositor russo Sergei Prokofiev, com um objetivo pedagógico de mostrar às crianças a sonoridade dos instrumentos.

Figura 29 - Quinteto Austro e personagens do musical “Pedro e o Lobo” com alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Carlos Nelz, do município de Gramado



Fonte: Fotografia produzida pela autora

Este concerto com público de aproximadamente de 260 alunos divididos nos dois turnos (manhã e tarde), “[...] oportunizou os jovens de faixa etária entre 8 a 14 anos o primeiro contato com instrumentos, até então desconhecidos pelos alunos” (entrevistada MA). Cada instrumento representava um personagem da história, o pato pelo oboé, o avô de Pedro pelo fagote, o lobo pela trompa, o passarinho pela flauta e o gato pelo clarinete. Ao mesmo tempo em que personagens interagiam com o público, os instrumentos tocavam, “[...] os instrumentos incentivaram a prática musical, bem como teatral, além de aproximar os alunos de uma história divertida” (entrevistada MA).

Os escritores gramadenses e da cidade vizinha, Canela, foram convidados a participarem do evento também, através da realização da atividade “Leituras Dramatizadas” baseadas em textos de autores de Gramado e Canela. Essa atividade foi realizada pelo Estúdio de Pesquisa Cia Lisi Berti, seguida de bate-papo e sessão de autógrafos com esses escritores. Conforme a entrevistada MA: “Foi um

momento de valorização do escritor local, onde a comunidade pode conhecer muitos escritores até então desconhecidos, assim como suas obras”. A partir dessa ação, os escritores aumentaram a venda de seus livros e também tiveram reconhecimento do público pelo trabalho realizado. Como nos diz a entrevistada MA “A intenção da Feira, também é realizar o fomento do trabalho aos artistas locais, oportunizando a divulgação dos seus trabalhos”.

Para fechar a 22ª Feira do Livro de Gramado, foi realizado uma apresentação da Orquestra Sinfônica de Gramado. A Orquestra Sinfônica de Gramado (OSG), conforme documentos da Secretaria Municipal da Cultura de Gramado:

[...]busca promover desde sua criação, cursos de qualificação e capacitação para músicos gramadenses, realizando diversas oficinas com professores renomados e tendo criado em 2013 a Orquestra Jovem de Gramado, projeto de educação musical com vistas à formação de músicos gramadenses. No momento a OSG é administrada pela autarquia municipal de turismo Gramadotur.

No encerramento da 22ª Feira do Livro de Gramado a Orquestra trouxe à comunidade e visitantes um repertório bastante eclético, passando do erudito a clássicos do Cinema. Conforme relatos da entrevistada MA “[...] muitos dos visitantes presentes nunca tinham visto uma apresentação como esta, onde mais de 80 músicos juntos construíram um belíssimo espetáculo”.

Figura 30 - Público presente na apresentação da Orquestra Sinfônica de Gramado, no encerramento da 22ª Feira do Livro de Gramado



Fonte: Fotografia produzida pela autora.

Para responder a afirmação de que a Feira do Livro contribui para o fomento e incentivo à democracia cultural, seguem informações a seguir.

A parte pedagógica da Feira do Livro de Gramado é organizada pela Coordenadora do evento, que faz todo trabalho de agendamento das escolas de Gramado com as atividades. A Secretaria da Educação de Gramado é quem cede o transporte a esses alunos, em forma de parceira do evento. A Coordenadora oferece as atividades para todas as escolas, via e-mail. Conforme nossa entrevistada MA:

As atividades são oferecidas a todas as escolas do município, sem exceção das particulares e estaduais, com o intuito de democratizar o acesso à cultura. Porém, salientamos que devido ao espaço limitado na Rua Coberta, as escolas que agendam primeiro, são os participantes. Mas, tomamos o cuidado para que todas as escolas participem, entrando em contato com as que não agendaram, oferecendo atividades ainda disponíveis.

A falta de resposta e agendamento pelas escolas é um problema frequente, conforme informações da Coordenadora do evento. A entrevistada TC, professora de uma das escolas do município também ressalta essa informação:

A comunicação entre a Secretaria de Cultura e a escola não é tão fácil, apesar de a Secretaria sempre buscar contato com a equipe pedagógica da

instituição. Ainda assim, uma vez que já mantenho um contato amigável e próximo com uma profissional da Secretaria, sempre recebo a programação da Feira do Livro e a compartilho com colegas do corpo docente. Tenho autonomia, na minha escola, para realizar atividades diferenciadas – e contextualizadas, obviamente. Por isso, eu mesma organizo os agendamentos, providencio autorizações e comunico à equipe pedagógica sobre a participação das minhas turmas na Feira do Livro.

Um dos fatores que também dificulta este agendamento, é o fato da Secretaria de Cultura e Secretaria da Educação serem duas Secretarias distintas, bem como o evento Feira do Livro de Gramado estar na pasta da Cultura, o que gera uma certa dificuldade de participação e engajamento das escolas, conforme informações da entrevistada MA.

Ainda sobre a participação das escolas no evento Feira do Livro de Gramado, ao questionar as professoras FV e TC sobre a importância da Feira do Livro para os alunos de suas escolas, a entrevistada FV fala “Este evento é muito importante para os alunos, pois tem a oportunidade de interagir com livros de literatura, escritores e outras atividades culturais”. Conforme outra entrevistada, visitante do evento “Uma feira do livro sempre representa ganhos. Em especial eu destaco o contato com novas obras, autores e bate-papo com livreiros”. (Entrevistada LS).

Para Entrevistada TC, professora da rede de ensino de Gramado:

A Feira do Livro é um evento cultural e, como toda atividade voltada para esse aspecto, contribui para aproximar os alunos das leituras, das oficinas, das palestras e das trocas de saberes. A partir da Feira do Livro é possível, inclusive, desenvolver projetos, na escola, que visam à interdisciplinaridade.

A afirmação trazida pela entrevistada TC no sentido de que a Feira do Livro de Gramado é um evento cultural, condiz com a fala do escritor Danilo Miranda citado neste estudo, ao dizer que:

A cultura, num sentido amplo, engloba criação e transmissão de uma visão de mundo, de conhecimento, de experiência de vida, de emoções; ela estrutura uma relação com a natureza, formas de socialização, relação com os outros [...]. Danilo Miranda (2010, p.87).

Além de possuir tamanha importância conforme os entrevistados citaram acima, a Feira do Livro dentro dos seus aspectos pedagógicos oportuniza os participantes dentro do meio cultural. “A Feira do Livro pode proporcionar, dentro de um ambiente diferenciado – fugindo do espaço ‘escola’ -, a visualização de novos títulos e autores e também a participação em oficinas”. (Entrevistada TC). Para a

entrevistada FV: “Propicia aos alunos a difusão do conhecimento e o estímulo à leitura, levando-os a desfrutarem dos benefícios da leitura. Além de conhecerem e interagirem com o escritor do livro que acabaram de ler”. Sob o olhar de uma visitante “Além de ser um nicho de trabalho a artistas, educadores, e escritores montarem seu Trabalho, traz a cidade um outro perfil de visitante, que buscam outras atrações além do turismo de entretenimento”. (Entrevistada GG). Sobre estes relatos, destacamos o que Valmir de Souza (2018, p.101) nos traz em relação à política pública voltada para a cultura:

Nesta perspectiva, a população se apropriaria de meios necessários para desenvolver suas próprias práticas, dinamizando a cultura local a partir de suas referências e não tendo como horizonte somente as práticas artísticas consagradas.

Ou seja, estas oportunidades que a Feira do Livro traz aos participantes, estimula a cultura em suas diversas formas.

Ao questionar o entrevistado AJ, Secretário da Cultura do município de Gramado sobre como a Feira do Livro de Gramado se caracteriza como política pública, o entrevistado relata que “O sistema adotado é de integração sociocultural e educativa, que estabelece propostas que asseguram direitos básicos, como: Cidadania, Cultura, Educação, Lazer e Integração Social”. (Entrevistado AJ). Além dos direitos básicos, a Feira do Livro atua em outras áreas, como o entrevistado diz: “Sendo assim, fomentando a economia criativa, movimenta toda uma cadeia produtiva do setor econômico, que não envolve somente seguimento literário, mas toda uma classe artística e gastronômica; visto que o espaço onde é realizado, a Rua Coberta de Gramado, é um polo gastronômico famoso na cidade”. Para os autores utilizados anteriormente “política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos”. Peters (1986), bem como nos diz Souza (2006, p. 26):

Pode-se, então, resumir política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente).

Desta forma, a Feira do Livro de Gramado, se caracteriza como Política Pública.

Dando continuidade a apresentação dos dados, em relação à influência da política pública Feira do Livro de Gramado sobre os aspectos culturais, o entrevistado AJ fala:

A sua influência está ligada diretamente ao hábito da leitura. Na atual conjuntura tecnológica, o livro, como vemos de forma tradicional, é para muitos considerado quase obsoleto, mas permanece sendo essencial na busca pelo conhecimento. A Feira ajuda a fortalecer as memórias físicas através dos livros, que trabalham diretamente no desenvolvimento cognitivo. Nesta busca do palpável que hoje procuramos resgatar, ela vem buscando proporcionar o equilíbrio do digital com o material.

Nesse seguimento, o escritor citado neste estudo Farida Saheed (2011, p.19-20), relata: “Os direitos culturais também podem ser considerados como algo que protege o acesso ao patrimônio e aos recursos culturais que permitem a ocorrência desses processos de identificação e desenvolvimento”. O que condiz com a resposta do entrevistado AJ relacionada à influência da Feira do Livro de Gramado em relação aos aspectos culturais.

Também lhe foi questionado, qual seria a importância de dar continuidade a essa política pública, e o mesmo relata que uma política pública como esta “[...]dará continuidade pedagógica, turística, cultural e histórica, fortalecendo as memórias de uma geração que ajudou a construir uma história nesta cidade.[...]”, o mesmo entrevistado ainda ressalta “[...]além de proporcionar o conhecimento e atividades que formam e fortalecem uma cadeia criativa de desenvolvimento também social no município e região”. (entrevistado AJ). Podemos afirmar que esta continuidade do evento está diretamente relacionada ao modelo incremental, utilizado no referencial teórico deste estudo, pelo escritor Dye (2010), pois a Administração, pode optar por dar continuidade em algo já executado por outras gestões, aprimorando, ampliando, crescendo ou modificando a política pública, alcançando assim, ainda mais a população.

Para o entrevistado AJ o evento Feira do Livro de Gramado é uma forma de incentivo e fomento à democracia cultural, visto que o conceito desta expressão sob sua ótica é:

Falar de Democracia é muito amplo, justamente por haver várias formas de interpretar o que se diz democrático, na minha concepção, entendo que a maior forma de democracia é dar acesso para todos às ferramentas culturais, é levar o conhecimento onde o público está, às escolas; aos bairros. Democracia não é apenas a liberdade de opinar ou poder escolher

um representante, mas sim, ter o direito de ir e vir dentro da lei e da ordem, direito de ter oportunidades iguais, e ter acesso às ferramentas para desenvolver intelectualmente e culturalmente a todos.

Neste sentido, o escritor, já mencionado, Valmir de Souza (2018, p. 101) nos diz: “[...] democracia cultural, teria a função de proporcionar a indivíduos, grupos e comunidades instrumentos necessários para desenvolver suas potencialidades culturais, com a possibilidade de os cidadãos participarem ativamente da vida social”.

Sobre o mesmo questionamento, o entrevistado AJ ressalta:

Através de políticas públicas, que desenvolvem e fomentam a cultura local, trazendo para o espaço de desenvolvimento público externo e público interno somando mais de 80 mil espectadores em mais de (10) Dez dias de atividades. Envolvem-se as escolas do município, livreiros de várias cidades, região e até de fora do estado, descentralizando atividades relacionadas, que ocorrem nos bairros centrais, periféricos e zonas rurais. A Feira traz atrações culturais que mesclam temas relacionados ao literário e, vários outros seguimentos das artes, além de uma forte participação comunitária.

Conforme Irene Patrícia Nohara em seu artigo “Cidadania Cultural no Cenário Contemporâneo” (2018), é dever do Estado exercer atividades a fim de fomentar a cidadania cultural, fazendo-a mais intensiva. O que condiz com o trabalho que está sendo desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Gramado. Além disso, seguindo a linha do modelo racional, apresentado pelo escritor Dye (2010), usado no embasamento teórico deste estudo, a Administração da cidade de Gramado optou por essa política pública, visto que proporciona grandes ganhos sociais, comprovados pelos dados citados acima conforme entrevistado AJ.

Para a Coordenadora MA:

A Feira do Livro de Gramado é uma política pública focada em proporcionar o acesso à cultura a comunidade, bem como os turistas que visitam a cidade. Com seu formato, permite o fácil acesso de todos ao evento, permitindo o encontro com a literatura, música, dança, teatro, artes plásticas, patrimônio histórico, entre outros segmentos culturais. Isto ocorre devido ao contato com as escolas, trazendo ao evento, crianças de várias localidades de Gramado. Além disso, fomenta a cultura através da valorização do artista local que é prioridade na programação.

Esse acesso da comunidade ao evento, que a Feira do Livro de Gramado proporciona, cumpre com o papel desta política pública de cidadania cultural, pois como nos coloca o já mencionado escritor Ulisses F. Araújo (2007, p.11) “[...] cidadania expressa um conjunto de direitos e deveres que permite aos cidadãos e

cidadãos o direito de participar da vida política e da vida pública [...]”. Ainda sobre a mesma afirmação, usamos como referência o que José Ricardo Oriá Fernandes (2008, p.207), nos diz sobre direitos culturais:

Direitos culturais são aqueles em que o indivíduo tem em relação à cultura da sociedade da qual faz parte, que vão desde o direito à produção cultural, passando pelo direito de acesso à cultura até o direito à memória histórica.

Ainda sobre o questionamento acerca do incentivo e fomento à democracia cultural que o evento Feira do Livro de Gramado proporciona, a entrevistada MA relata que uma política pública como esta, resulta na interação entre diferentes pessoas, oportunizando o contato e aproximação com as diferenças que existem entre cada um, culminando no respeito alheio. Neste sentido Danilo Miranda (2010, p.7), já citado, traz à tona o que o acesso aos bens culturais podem proporcionar: “[...]o acesso aos bens culturais é uma das principais ferramentas de transformação humana e de aproximação entre as pessoas, possibilitando o reconhecimento da diferença como algo positivo [...]”.

Desta forma, perante as considerações dos entrevistados, concluo esta sessão, afirmando que a Feira do Livro de Gramado, é de extrema importância ao município citado, conforme referencial teórico apresentado neste estudo, isto se deve ao fato de que um evento como este incentiva e fomenta a democracia cultural na cidade de Gramado. A Feira do Livro da cidade de Gramado proporciona através de sua Coordenação, o encontro dos alunos, de diferentes bairros da cidade com escritores, livros, bem como outras formas de expressões artísticas. Além de democratizar o acesso à cultura, uma política pública como esta pode despertar nas crianças a vontade de seguir em uma carreira artística ligada aos segmentos apresentados. Como citado, democracia não é apenas o direito de participar da vida política, mas sim, ter o direito de aproximação e acesso a diferentes formas de cultura e principalmente de maneira gratuita e acessível.

6. CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi explanar a respeito da política pública de cidadania cultural, Feira do Livro de Gramado, um evento multicultural que já está em sua 23ª edição. A Feira do Livro de Gramado possui diferentes espaços, que traz a comunidade, várias atrações culturais, como literatura, dança, música, artes plásticas, entre outras.

Neste sentido foi utilizado o método de estudo de caso, buscando identificar se esta política pública, a Feira do Livro de Gramado, fomenta e incentiva a democracia cultural no município. Então, este estudo trouxe informações acerca da origem do evento, possuindo como foco a sua 22ª edição. Após, identificaram-se os conceitos de cidadania cultural, políticas públicas e democracia cultural.

Para a coleta de dados utilizou-se do método de pesquisa qualitativa, onde através de questionários e entrevistas, foi possível conhecer a história deste tradicional evento de Gramado, que é a Feira do Livro da cidade. Entrevistas com os principais atores deste evento, trouxe dados como a origem da Feira do Livro de Gramado, sua continuidade, os objetivos principais, o detalhamento da última edição e dados relacionados ao fomento e incentivo à democracia cultural no município pelo evento.

A questão que norteou a pesquisa foi “A Feira do livro de Gramado, uma política pública de cidadania cultural, contribui no fomento e incentivo a democracia cultural?”. A Feira do Livro de Gramado iniciada no ano de 1984 e continuada até a presente data, é um evento multicultural, que prioriza principalmente a rede de ensino gramadense. Com uma programação diversificada, que envolve diferentes segmentos culturais, as atrações são de fácil acesso e totalmente gratuitas. O local escolhido, a Rua Coberta de Gramado, também é outro item que proporciona este fácil acesso dos visitantes. Para que os moradores dos bairros de Gramado tenham melhor acesso ao evento, a Secretaria Municipal da Educação de Gramado é parceira do evento desde sua primeira edição oficial, disponibilizando ônibus para que as escolas participem das atividades pedagógicas. Além disso, algumas atividades também ocorrem de forma descentralizada, atingindo bairros em vulnerabilidade social. Com livros sendo comercializados abaixo do valor do mercado, o contato com a literatura é acessível a todos, disseminando o hábito da

leitura para todas as idades. Além do mais, as atividades, mesmo estando relacionadas a literatura, disseminam outras expressões artísticas, como teatro, dança, artes plásticas, música e etc. Estas informações comprovam que a Feira do Livro de Gramado é caracterizada como política pública porque é uma ação realizada pelo Governo, a fim de proporcionar uma melhor condição a comunidade, influenciando assim diretamente a vida de seus cidadãos, principalmente no sentido de acesso à cultura. Consequentemente acarretando no desenvolvimento da criatividade, imaginação e valores.

Baseando-se no problema de pesquisa, “A Feira do livro de Gramado, uma política pública de cidadania cultural, contribui no fomento e incentivo a democracia cultural?” e retornando ao referencial teórico utilizado neste estudo, podemos afirmar que esta política pública incentiva e fomenta a democracia cultural. Isto ocorre visto que: permite o acesso gratuito a mais de cem atividades; permite o fácil acesso a diferentes expressões artísticas, principalmente a literatura a toda comunidade de Gramado, fazendo com que os visitantes, especificamente os alunos das escolas do município, possam visitar a Feira do Livro; incentiva o exercício de atividades culturais; integra diversos alunos em um ambiente, oportunizando a troca de conhecimento cultural; bem como valoriza a cultura local, através da contratação de artistas de Gramado. Além do mais, salienta-se que estas atividades permitem a todos os cidadãos exercerem seu direito, conforme legislação, de acesso gratuito a bens culturais, fazendo com que os mesmos, possam participar ativamente da vida pública, exercendo a sua cidadania cultural.

Um evento como este, em que o artista local é valorizado, a presença de escritores renomados é constante, a participação da comunidade é relevante, é a chave para que a democratização da cultura seja cada vez maior e efetiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, de 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 05 jan. 2019.

CANCIAN, Renato. Estado do bem-estar social - História e crise do welfare state. **Especial para a Página 3 Pedagogia & Comunicação**. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/sociologia/estado-do-bem-estar-social-historia-e-crise-do-welfare-state.htm>> Acesso em: 09 jan. 2019.

COSTA, Denise. Patrono da 22ª Feira do Livro de Gramado, Leonid Streliaev quer alavancar o turismo cultural. **Pioneiro**. Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/noticia/2018/06/patrono-da-22-feira-do-livro-de-gramado-leonid-streliaev-quer-alavancar-o-turismo-cultural-10382350.html>>. Acesso em: 20 jan. 2019.

COURE, Maria de Lourdes Manzini. **O que é Cidadania?**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 79 p.

MACIEL, Fabio. Democracia Cultural. **Cultura e Mercado**. Disponível em: <<http://www.culturaemercado.com.br/site/pontos-de-vista/democracia-cultural/>>. Acesso em: 21 jan 2019.

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas Públicas: Princípios, Propósitos e Processos**. 1. ed. [S. I.]: Grupo GENISBN, 2012.

DYE, Thomas R. M. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, J. F. (orgs.). **Políticas Públicas e Desenvolvimento: Bases Epistemológicas e modelos de análise**. 2. ed. Brasília: Ed. UnB, 2010. In: p. 99-128

FEIRAS do Livro de Gramado: de 1997 até 2015. Gramado: Secretaria Municipal de Cultura de Gramado, 2015.

FERNANDES, José Ricardo Oriá. A cultura no ordenamento constitucional brasileiro: impactos e perspectivas. In: ARAÚJO, J. C.; PEREIRA JÚNIOR, J. S.; PEREIRA, L. S.; RODRIGUES, R. J. P. **Ensaio sobre impactos da Constituição Federal de 1988 na sociedade brasileira**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2008. 2v. (1005 p.) (Série coleções especiais. Obras comemorativas ; n. 2). In: p. 203.

GERALDELLO , Camila. **Políticas Públicas hoje: conceitos e modelos**. Disponível em: <https://www.academia.edu/6118194/Pol%C3%ADticas_P%C3%BAblicas_Hoje_conceitos_e_modelos> Acesso em: 15 jan 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

GODOY, Arilda Schmidt. INTRODUÇÃO À PESQUISA QUALITATIVA E SUAS POSSIBILIDADES. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr. 1995.

GRAMADO. Lei nº 3464, de 22 de dezembro de 2015. **Dispõe sobre a estrutura administrativa do poder executivo do município de Gramado e dá outras providências.**

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 19. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LODI, L. H.; ARAÚJO, U. E. F. E., Cidadania e educação: Escola, democracia e cidadania. 2007. In: VALADARES, C. (Ed.). **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. p. 67.

LYNN, L. E. **Designing Public Policy: A Casebook on the Role of Policy Analysis**. Santa Monica, Califórnia: Goodyear, 1980.

MIRANDA, Danilo. **Cultura e desenvolvimento humano**. [S. l.]: Cadernos Cenpec, 2010 n. 7.

MOREIRA, Sonia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 269-279.

NOGUEIRA, F. A. **Continuidade e Descontinuidade Administrativa em Governos Locais: Fatores que sustentam a ação pública ao longo dos anos**. 2006. 139 f.. Dissertação de Mestrado, apresentada à Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2006.

NOHARA, I. P.; RODRIGUES, D. S. **Cidadania cultural no cenário contemporâneo: promoção das políticas culturais e constitucionalismo latino-americano**. Interesse Público, Belo Horizonte: ano 20, n. 108, p. 57, mar./abr. 2018.

PETERS, B. G. **American Public Policy**. Chatham, N.J.: Chatham House, 1986.

PINHEIRO, L. V. R. P. Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p. 1-5, 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pscib/article/view/8809/4716>>. Acesso em: 19 jan 2019.

Prêmio VT 2018/2019: Gramado é eleita melhor destino de inverno. **Viagem e Turismo**. Disponível em: <<https://viagemeturismo.abril.com.br/materias/premio-vt-2018-2019-gramado-e-eleita-melhor-cidade-de-inverno/>>. Acesso em: 03 jan. 2019.

PROJETO de Captação Feira do Livro de Gramado 2018. Gramado: Secretaria Municipal de Cultura de Gramado, 2018.

RELATÓRIO 1ª Feira do Livro – Gramado. Gramado: Secretaria Municipal de Cultura de Gramado, 1984.

RELATÓRIO 22ª Feira do Livro de Gramado. Gramado: Secretaria Municipal de Cultura de Gramado, 2018.

RELATÓRIO de atividades out 2017 a out de 2018. Gramado: Secretaria Municipal de Cultura de Gramado, 2018.

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos.** 2. ed. [S. l.]: Cengage Learning, 26 de fevereiro de 2013.

SHAHEEDM Farida. Direitos Culturais: um novo papel. **REVISTA OBSERVATÓRIO ITAÚ CULTURAL**, São Paulo, n. 11, p. 19-20, jan/abril 2011.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, nº 16, p. 20-45, jul/dez 2006.

SOUZA, Valmir de. Cidadania Cultural: entre a democratização da cultura e a democracia cultural. **pragMATIZES - Revista Latino Americana de Estudos em Cultura**, [S. l.], Ano 8, número 14, semestral, p. 97-107, out/2017 a mar/ 2018.

TEIXEIRA, E. C. O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade. **Revista AATR**, [S. l.] 2002. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/57253448/03-Aatr-Pp-Papel-Politiclas-Publicas>>. Acesso em: 18 jan 2019.

TUDE, J. M.; Ferro, D.; Santana, F. P. de A. **Políticas Públicas: João Martins Tude ; Daniel Ferro ; Fabio Pablo de A. Santana.** Curitiba : IESDE Brasil S.A., 2010. 144 p.

VARANDA, Ana Paula. **Políticas Públicas e Cidadania: Oficina de Participação, Direitos e Cidadania.** Novembro, 2013. Disponível em: <<http://www.mobilizadores.org.br/wp-content/uploads/2014/05/cartilha-politiclas-publicas-e-cidadania.pdf>> Acesso em: 20 jan 2019.

YIN, Robert K. **Estudo de caso – planejamento e métodos.** 2. e.d. Porto Alegre: Bookman. 2001.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

APÊNDICE A – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM A PRIMEIRA COORDENADORA DA FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO

1. Em relação a primeira Feira do Livro de Gramado em 1984, de onde surgiu a idéia para sua realização?
2. Qual era o principal objetivo deste evento?
3. Como ocorreu a participação da comunidade nas primeiras edições em que você esteve envolvida?
4. Como ocorreu a participação do Poder Público na primeira edição? Houve recursos públicos aplicados ou ações disponibilizadas?
5. Você identificou algum impacto na cidade (moradores ou turistas), provocado pela primeira edição da feira?

APÊNDICE B – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM A COORDENADORA DA 22ª FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO

1. Quais foram os objetivos da 22ª Feira do Livro de Gramado?
2. Como ocorreu a participação da comunidade nas últimas edições da Feira?
3. Sobre a Pré-Feira do Livro, como foi organizada essa etapa e como ocorreu?
4. Quais foram as principais atividades da 22ª Feira do Livro de Gramado e como ocorreram?
5. Como ocorre a participação das escolas no evento?
6. De que forma a Feira garante a população o seu direito de acesso à cultura?
7. O que você entende por “democracia cultural” e como a Feira do Livro incentiva o exercício desta democracia?
8. Quais as principais ações da 22ª Feira do Livro que buscavam incentivar o desenvolvimento das potencialidades culturais dos participantes?

APÊNDICE C – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM O SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CULTURA DE GRAMADO 2016/2020

1. De que forma a Feira do Livro de Gramado se caracteriza como política pública?
2. Qual a influência da política pública Feira do Livro de Gramado sobre os aspectos culturais?
3. Qual a importância da continuidade deste evento?
4. Pra você qual o conceito de democracia cultural?
5. Desta forma, como a Feira do Livro fomenta e incentiva a democracia Cultural?

APÊNDICE D – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM PROFESSORAS PARTICIPANTES DA 22ª FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO

1. Qual a importância da Feira do Livro para os alunos de sua escola?
2. Quais as oportunidades, dentro do meio cultural, que a Feira do Livro pode proporcionar aos alunos?
3. Como é o acesso da escola ao evento? Ocorre de maneira acessível?

APÊNDICE E – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM VISITANTES DA 22ª FEIRA DO LIVRO DE GRAMADO

1. Qual a sua avaliação do evento Feira do Livro de Gramado?
2. Qual foram os ganhos proporcionados a partir de sua visita à 22ª Feira do Livro de Gramado?
3. Na sua opinião, de que forma um evento como esse pode gerar oportunidades, dentro do meio cultural, aos participantes?